



# Relatório de Atividades e Contas **2015**

## Inclusão com foco na sustentabilidade

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2.</b>	<b>VISÃO, MISSÃO, VALORES .....</b>	<b>4</b>
2.1.	VISÃO .....	4
2.2.	MISSÃO .....	4
2.3.	MISSÕES DAS DIFERENTES ÁREAS .....	4
2.4.	VALORES .....	7
2.5.	POLÍTICA DA QUALIDADE .....	8
<b>3.</b>	<b>BALANÇO DO TRIÉNIO 2013-2015 .....</b>	<b>9</b>
<b>4.</b>	<b>RESULTADOS OPERACIONAIS 2015 .....</b>	<b>13</b>
4.1.	CLIENTES ATENDIDOS .....	13
4.2.	RESULTADOS OPERACIONAIS 2015 .....	14
<b>5.</b>	<b>ANÁLISE DA CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS .....</b>	<b>17</b>
5.1.	RECURSOS PARA A COMUNIDADE .....	17
5.2.	RESPOSTAS SOCIAIS .....	19
5.3.	RESPOSTAS EMPREENDEDORAS .....	23
5.4.	APOIO À GESTÃO .....	26
<b>6.</b>	<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>38</b>
6.1.	BALANÇO .....	38
6.2.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA .....	38
6.3.	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO .....	39
6.4.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA .....	40
6.5.	ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	42
<b>7.</b>	<b>RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL .....</b>	<b>55</b>
<b>8.</b>	<b>CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS .....</b>	<b>57</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades e Contas 2015 pretende expressar, de forma sistematizada, a actividade desenvolvida durante o ano, bem como uma avaliação e análise crítica dos níveis de desempenho alcançados pela instituição. Para isso foram avaliados e analisados os indicadores a que nos tínhamos proposto, fazendo uma comparação entre o planeado e o realizado, de modo a identificar oportunidades de melhoria e a implementação de ações sobre os desvios.

O ano de 2015 encerrou, igualmente, o ciclo de referência do Plano Estratégico 2013-2015. Os objectivos estratégicos nele definidos foram sendo monitorizados ao longo dos anos nos Relatórios Anuais de Atividades e Contas. Não obstante, considerámos relevante incluir neste relatório uma avaliação final, recapitulativa, onde podemos verificar a evolução das atividades desenvolvidas e o seu alinhamento com as prioridades estratégicas pensadas.

O ano de 2015, tal como já se previa, não foi um ano fácil. São cada vez mais as necessidades que vamos encontrando nos nossos clientes, nos nossos colaboradores e na comunidade em geral o que obriga a uma maior reflexão das atividades planeadas e oferecidas e a uma gestão mais apertada e rigorosa.

Apesar de todas as contingências, o balanço que fazemos do exercício é bastante positivo, continuando a garantir um atendimento de excelência aos nossos clientes, e em alguns casos, até conseguimos superar as metas ambiciosas que tínhamos estabelecido para este ano. Isto só foi e continua a ser possível graças ao grande esforço que, diariamente é feito por toda a equipa CERCICA.

Destacamos ainda em 2015 a renovação da Certificação *EQUASS Assurance* para as Respostas Sociais CAO, UR, SAD e FP, e a extensão da certificação aos Recursos para a Comunidade IP, CRI e CR-CE de Cascais, que validam e reforçam a estratégia iniciada pela gestão e consubstanciada nos compromissos expressos na Política de Qualidade da CERCICA.

Em 2016 a CERCICA comemora o seu 40º aniversário, sob o lema “Inovar para Incluir” e iremos desenvolver diversas ações e atividades no sentido de continuar a desenvolver da melhor maneira possível a nossa missão e ainda contribuir para a construção de sociedades do conhecimento inclusivas e integradoras.

## Siglas Utilizadas

AF	Área Administrativo-Financeira
CAO	Centro de Atividades Ocupacionais
CMC	Câmara Municipal de Cascais
CPD	Comissão para a Pessoa com Deficiência do Concelho de Cascais
CR-CE	Centro de Recursos do Centro de Emprego
CRI	Centro de Recursos para a Inclusão
FP	Formação Profissional
FSO	Fórum Socio Ocupacional
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
IES	Instituto de Empreendedorismo Social
IP	Intervenção Precoce
ISS	Instituto da Segurança Social, I.P.
MEC	Ministério da Educação e Ciência
MkS	Marketing Social
n.a.	não aplicável
NEE	Necessidades Educativas Especiais
PCDI	Pessoa com Deficiência e/ou Incapacidade
QMGD	Área da Qualidade, Melhoria e Gestão Documental
RH	Recursos Humanos
SAD	Serviço de Apoio Domiciliário
SIC	Área de Sistemas de Informação e Comunicação
UR	Unidades Residenciais

## 2. VISÃO, MISSÃO, VALORES

### 2.1. VISÃO

A CERCICA pretende ser uma Instituição de referência, no âmbito da habilitação e capacitação das pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, na criação de oportunidades inclusivas para o exercício autónomo de uma plena cidadania.

### 2.2. MISSÃO

A CERCICA existe para promover, de forma sustentada e num contexto profissional de excelência, a qualidade de vida e a inclusão das pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, posicionando-se como parceiro estratégico e nuclear para as famílias, entidades públicas, empregadores e outros atores sociais.

### 2.3. MISSÕES DAS DIFERENTES ÁREAS

#### RESPOSTAS SOCIAIS E RECURSOS PARA A COMUNIDADE

##### Recursos de Intervenção para Crianças e Jovens

**Missão:** Promover intervenções especializadas e terapêuticas dirigidas a crianças devidamente diagnosticadas e a jovens com necessidades educativas especiais, no âmbito do seu trajeto educativo.

##### Intervenção Precoce (IP)

**Missão:** Desenvolver ações de apoio integrado a crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como às suas famílias, através de iniciativas preventivas e reabilitativas, no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

##### Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

**Missão:** Promover, nas escolas, os meios técnicos e os recursos humanos especializados facilitadores do desenvolvimento das crianças e jovens com necessidades educativas especiais, no âmbito da interação concertada dos diferentes agentes educativos, com vista a uma plena inclusão na escola e na comunidade.

##### Recursos de Qualificação e Emprego

**Missão:** Promover, de modo sustentado, ações de avaliação, orientação, formação profissional e acompanhamento à colocação para potenciar o acesso, a manutenção e a progressão no emprego de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, contribuindo para a sua plena inclusão.

##### Avaliação e Orientação Profissional

**Missão:** Apoiar as pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, na tomada de decisões vocacionais adequadas à sua inserção no mercado de trabalho, disponibilizando a informação necessária à definição dos percursos profissionais e

promovendo a avaliação da sua funcionalidade e incapacidade e a determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu plano pessoal de emprego.

### **Formação Profissional (FP)**

**Missão:** Desenvolver, em parceria com todas as partes interessadas, ações de formação e qualificação profissional destinadas a potenciar o acesso ao emprego de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades com idade superior a 16 anos.

### **Acompanhamento à Colocação**

**Missão:** Assegurar ações de apoio à colocação e acompanhamento pós-colocação, através de apoio técnico disponibilizado às pessoas com deficiência e incapacidades e às Entidades Empregadoras, visando a inserção profissional.

### **Recursos de Capacitação para a Vida Ativa / CAO**

**Missão:** Desenvolver uma abordagem inovadora, com foco no cliente por forma, a criar ações que promovam, os potenciais, a autodeterminação, o bem estar e a qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, maiores de 16 anos, para uma plena cidadania.

### **Atividades Terapêuticas**

**Missão:** Desenvolver ações e atividades que visem a estimulação e a manutenção das capacidades de modo a promover a qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual e ou incapacidades, em situação de maior dependência.

### **Atividades Ocupacionais**

**Missão:** Desenvolver ações e atividades que potenciem a autodeterminação, a autonomia e a ocupação significativa de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades.

### **Atividades Oficiais**

**Missão:** Desenvolver ações e atividades que promovam a autodeterminação e a autorrepresentação, as competências de autonomia pessoal, social e laboral, através do desenvolvimento de atividades socialmente úteis, numa perspetiva produtiva e de integração em empresas.

### **Recursos de Apoio Domiciliário e Alojamento**

**Missão:** Prestar cuidados individualizados, no domicílio ou em residências, a pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades.

### **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**

**Missão:** Promover a prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a pessoas com deficiência e/ou incapacidades com vista a satisfazer as suas necessidades funcionais, instrumentais e de reabilitação, contribuindo para a sua autonomia e qualidade de vida.

## Unidades Residenciais (UR)

**Missão:** Promover o alojamento e a prestação de cuidados individualizados e personalizados a pessoas com deficiência e/ou incapacidades, maiores de 16 anos, com vista a satisfazer as suas necessidades de acolhimento, cuidados pessoais, instrumentais e de reabilitação, contribuindo para a sua autonomia e qualidade de vida.

## RESPOSTAS EMPREENDEDORAS

### CerPlant

**Missão:** Produzir plantas, projetar, construir e manter espaços verdes, com sustentabilidade económica e ambiental, contribuindo para a inserção de pessoas com deficiência intelectual e incapacidades e/ou em risco.

### CerMov

**Missão:** Desenvolver intervenções terapêuticas, lúdico-recreativas, de promoção da saúde e da condição física a pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, bem como ao público em geral, contribuindo para a sua qualidade de vida e plena cidadania.

### Editora CERCICA

**Missão:** Promover a edição de conteúdos educativos e lúdicos acessíveis a todos os públicos, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade inclusiva.

### Projetos em Desenvolvimento

**Missão:** Promover o desenvolvimento de projetos que sejam sustentáveis, social, ambiental e economicamente, contribuindo para o desenvolvimento local e para a construção de uma sociedade inclusiva.

## ÁREAS DE APOIO À GESTÃO

### Marketing Social

**Missão:** Assegurar a comunicação interna e externa e o seu alinhamento, contribuindo para reforçar o posicionamento e a notoriedade da CERCICA como Instituição de referência, bem como promover o envolvimento e a participação de todas as partes interessadas e a consciencialização da sociedade para as práticas de inclusão.

### Administrativo-Financeira

**Missão:** Assegurar o planeamento e controlo dos recursos financeiros, de acordo com diretrizes superiores; Proceder à execução da contabilidade, cumprindo com as normas em vigor e com os requisitos legais; Garantir a gestão administrativa dos recursos humanos e dos processos de saúde, higiene e segurança no trabalho; assegurar os processos administrativos que suportam o registo, o processamento, a atualização e o arquivo de dados e informações.

### Recursos Humanos

**Missão:** Atrair, recrutar, desenvolver, avaliar e reter os colaboradores com as competências ajustadas à prossecução dos objetivos da organização, no cumprimento dos requisitos legais aplicáveis.

### Qualidade, Melhoria e Gestão Documental

**Missão:** Garantir a gestão eficiente do sistema de gestão documental de acordo com os referenciais normativos aplicáveis e a melhoria contínua do sistema de gestão.

### Sistema de Informação e Comunicação

**Missão:** Assegurar o funcionamento eficaz dos sistemas de informação (hardware e software) e de comunicação (redes e telecomunicações), assegurando o funcionamento eficiente da organização e a prossecução dos seus objetivos.

### Gestão do Voluntariado

**Missão:** Assegurar a seleção, acolhimento, integração e o acompanhamento dos voluntários.

## ÁREA DE SUPORTE E LOGÍSTICA

### Compras

**Missão:** Assegurar a seleção e a avaliação dos fornecedores, bem como o aprovisionamento, numa base de sustentabilidade económica e ambiental.

### Manutenção

**Missão:** Proceder à conservação, à manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos com sustentabilidade económica e ambiental.

### Restauração

**Missão:** Preparar, confeccionar e embalar refeições, segundo as boas práticas nutricionistas, garantindo a inocuidade, salubridade e boa conservação dos produtos alimentares.

### Transportes

**Missão:** Assegurar a mobilidade dos Clientes no acesso aos serviços da CERCICA, garantindo a sua segurança e comodidade.

### Limpeza e Higienização

**Missão:** Promover a desinfestação, a limpeza e a higienização dos espaços garantindo as condições de salubridade exigidas.

## 2.4. VALORES

**Respeito:** Reconhecer e valorizar os direitos e deveres dos Clientes, Famílias e Colaboradores, agindo em conformidade.



**Inovação:** Transformar, de forma Individual e Coletiva, a nossa realidade de modo a dar uma resposta eficaz, através da partilha, da criatividade e da flexibilidade promovendo a reflexão sobre a nossa prática.

**Transparência:** Administrar com rigor e honestidade as nossas atividades de modo a que as práticas, decisões e funcionamento sejam comunicadas de forma clara e precisa.

**Responsabilidade:** Decidir e atuar em conformidade com a Visão, Missão e Valores da organização. A responsabilidade diz respeito a todos, sendo inerente às funções de cada um, num contexto de trabalho em Equipa.

**Confiança:** Acreditar nas capacidades e potencialidades dos Clientes e Colaboradores; relacionarmo-nos de forma aberta e leal com os nossos Clientes, Colaboradores, Parceiros e Comunidade honrando os compromissos assumidos.

**Empreendedorismo:** Ousar concretizar projetos inovadores, em parceria e de forma sustentada, elaborados a partir de estímulos resultantes das necessidades de uma Sociedade Inclusiva.

### 2.5. POLÍTICA DA QUALIDADE

Temos como política de qualidade prestar serviços de excelência adequados às necessidades e expectativas dos Clientes, atuando como facilitador na criação de oportunidades de inclusão para o exercício autónomo de uma plena cidadania.

É nosso compromisso:

- Manter o **foco no cliente** garantindo uma intervenção ajustada às necessidades, potenciais e expectativas de cada indivíduo;
- Assegurar a **melhoria contínua** dos processos e dos serviços, através da análise crítica dos resultados e de uma abordagem reflexiva e prospetiva;
- Acompanhar e monitorizar os nossos progressos, por via da autoavaliação e de avaliações externas, prosseguindo critérios de **sustentabilidade** institucional, social, financeira e ambiental;
- **Envolver, motivar e qualificar** os nossos colaboradores para responder eficazmente aos desafios organizacionais e em harmonia com a nossa missão, visão e valores.
- Incentivar a corresponsabilização da comunidade na **inclusão** das pessoas com deficiência e incapacidades, promovendo **parcerias** e agindo em estruturas de rede social e comunitária;
- Cumprir com os requisitos legais e normativos que enquadrem a nossa atividade sendo **transparente** na divulgação, por todas as partes interessadas, da política da qualidade e do sistema que a suporta, das práticas e resultados.

## 3. BALANÇO DO TRIÉNIO 2013-2015

O ano de 2015 encerra, também, a atividade do triénio 2013-2015 pelo que se considera relevante fazer uma breve retrospectiva da actividade desenvolvida durante este período.








O plano estratégico 2013-2015 alicerçou a sua estratégia em dois eixos:

**Eixo da Inclusão** - a razão de ser da CERCICA são as pessoas com incapacidades intelectuais e o objetivo primordial da organização é fazer com que estas pessoas estejam verdadeiramente incluídas e inseridas na comunidade.

**Eixo da Sustentabilidade** - a CERCICA não poderá prosseguir no eixo da Inclusão sem que, como Instituição seja sustentável, ao nível institucional, financeiro, económico e ainda ambiental.

Em baixo se apresenta um breve resumo dos objetivos estratégicos definidos, e os resultados alcançados durante estes três últimos anos:

### Eixo da Inclusão

Eixo	Objectivo Estratégico (OE)		Meta (3 anos)	2013-2015	STATUS
Inclusão	OE1.	Estabelecer e desenvolver parcerias de médio e longo prazo que contribuam para o desenvolvimento dos Planos Individuais dos Clientes.	40 novos Parceiros	46	
	OE2.	Iniciar um serviço privado de atividades ocupacionais dando resposta às solicitações da comunidade.	6 Clientes	9	
	OE3.	Alargar as Unidades Residenciais para um serviço de custos controlados dando resposta às solicitações.	10 novas camas	NR	
	OE4.	Criar um serviço de suporte familiar no domicílio.	2 apoios (em média)/mês	NR	
	OE5.	Alargar as atuais respostas de intervenção terapêutica dando resposta às solicitações da comunidade.	30 Clientes	41	
	OE6.	Disponibilizar um serviço de ATL para pessoas com deficiência e incapacidade.	R/NR	R	
	OE7.	Organizar um serviço no âmbito do turismo sénior.	R/NR	NR	

No eixo da inclusão continuou-se o trabalho já anteriormente iniciado no sentido de promover a pessoa com deficiência e/ou incapacidade.

OE1. Foram definidas novas parcerias com empresas e instituições do concelho para a realização de formação em postos de trabalho, estágios ou atividades socialmente úteis. Consideramos que estas parcerias são de extrema importância pois permitem uma verdadeira inclusão e capacitação dos nossos clientes junto da comunidade.

OE2. Ao nível dos clientes CAO, conseguimos abrir as portas aos clientes privados, sendo que neste período usufruíram dos nossos serviços 9 clientes, nas atividades de Artes Decorativas, Costura e Tapeçaria, Artes do Fogo, Limpeza e Manutenção, Produção de Plantas e Bucins e Feltro.

OE3. Os projetos de arquitetura e especialidades do Complexo de Rana já foram aprovados e entregues na CMC, estando esta a preparar o lançamento do concurso. Estima-se que as obras tenham início ainda no 1º semestre de 2016 e que estejam concluídas até ao final de 2018. O ISS já aprovou a capacidade para 53 camas, 50 vagas de CAO e 50 vagas de SAD. Em 2015 cumpriu-se com a transferência da Residência 3 de um apartamento arrendado para dois novos apartamentos cedidos pela CMC, sendo por isso a valores inferiores.











OE4. O serviço de suporte familiar no domicílio está montado mas a sua implementação não foi ainda possível devido à falta de financiamento. Durante o triénio foram apresentadas várias candidaturas mas nenhuma foi aceite pelo que o projeto continua em *standby*. Iremos continuar a desenvolver esforços para a sua implementação.

OE5. No sentido de cumprir este objetivo foram criados os serviços de Terapia da Fala e a Unidade de Avaliação e Intervenção Atempada, que contaram com mais de 41 clientes.

OE6. Em setembro de 2015 foi possível dar início ao projeto piloto ATL Especializado, cujo objetivo é constituir uma resposta técnica e terapêutica especializada para crianças e jovens com deficiência e incapacidade, após o período escolar, por forma a aumentar as suas capacidades de autonomia e funcionalidade, facilitando a transição para cidadania ativa e inclusão na sociedade. Actualmente a dar apoio a 7 alunos/clientes, este projeto será alvo de análise para se estudar a viabilidade da sua continuidade.

OE7. Dada a evolução da conjuntura económica nos últimos anos, foi decidido, pela direção, a suspensão deste objetivo até que o mesmo se mostre oportuno de concretizar.

## Eixo da Sustentabilidade

Eixo	Objectivo Estratégico (OE)	Meta (3 anos)	2013-2015	STATUS
Sustentabilidade	OE8. Criar um espaço de vendas dos produtos criados e desenvolvidos pela CERCICA (Loja/Mercado Social).	R/NR	R	
	OE9. Criar uma lavandaria de estrutura industrial, tendo como mercado preferencial a indústria hoteleira.	R/NR	NR	
	OE10. Desenvolver ações concertadas para gerar novas fontes de financiamento, tais como angariação de fundos, de donativos e de novos sócios.	279.000 €	309.569 €	
	OE11. Preparar e realizar um seminário no âmbito das nossas especialidades.	R/NR	R	
	OE12. Desenvolver ações de sensibilização/workshops no âmbito das nossas especialidades.	R/NR	R	
	OE13. Editar uma nova coleção de livros em bilingue.	R/NR	R	
	OE14. Procurar distribuidores e/ou patrocinadores nos países de expressão de língua portuguesa para os livros da Editora e colocá-los nesses mercados.	R/NR	NR	
	OE15. Procurar distribuidor para os mercados de expressão de língua espanhola, traduzir os livros e colocá-los em pelo menos um país.	R/NR	NR	
	OE16. Desenvolver os planos de formação interna, com recurso a entidades de formação certificadas, no âmbito da responsabilidade social.	R/NR	R	
	OE17. Desenvolver um projeto para a conceção, desenvolvimento e implementação de um sistema integrado de gestão documental, a ser patrocinado e implementado por um parceiro no âmbito da responsabilidade social.	R/NR	NR	

OE8. A operacionalização deste objetivo sofreu algumas alterações ao longo do triénio mas em dezembro de 2015 abriu finalmente ao público a loja da CERCICA, incorporada dentro do CerGarden, nas nossas instalações no Livramento.

OE9. Este objectivo transitou para o próximo triénio, estando a sua concretização sujeita à criação de uma parceria/consórcio com as principais empresas do concelho, de forma a garantir a sua sustentabilidade.

OE10. A angariação de fundos tem vindo a assumir um papel cada vez mais importante nas instituições do 3º sector e a CERCICA não foge a isso. Numa tentativa de diferenciar as fontes de financiamento são cada vez mais as iniciativas que temos vindo a desenvolver, e como resultado conseguimos superar o objetivo proposto.

OE11. Em novembro de 2015 realizou-se o I Seminário de Intervenção em Meio Aquático, organizado pela equipa da CerMov/CERCICA. O mesmo realizou-se no Centro Cultural de Cascais e contou com mais de 80 participantes e especialistas.

OE12. Anualmente as nossas respostas desenvolvem várias ações de sensibilização junto da comunidade, abrangendo os mais variados temas. É sem dúvida alguma uma aposta que iremos continuar a desenvolver pois consideramos de extrema importância para mostrar não só os serviços que desenvolvemos cá dentro mas também para promover as capacidades da pessoa com deficiência.

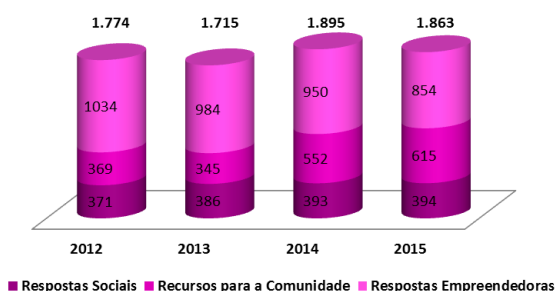
OE13. No seguimento do lançamento da coleção Todos a Ler, foram lançados em 2014 os livros em bilingue (Mandarim, Cabo Verdiano, Romeno e Ucrainiano) o que permitiu que mais crianças tivessem acesso aos seus conteúdos. Em 2015 foi também dado início ao projeto para tradução de mais um título desta coleção.

OE14. e OE15. Os primeiros contatos foram efetuados mas ainda não houve mais desenvolvimentos. Foi decidido pela Direção que primeiro a Editora CERCICA deverá apostar na sua expansão no mercado nacional e que só após este estar consolidado deverá ser dado o passo da internacionalização.

OE16. Durante o triénio foi feita uma grande aposta na formação interna dos colaboradores. Não se considerou fundamental o recurso a entidades de formação certificadas pois foi possível o cumprimento deste objetivo com recurso a outras entidades.

OE17. O cumprimento deste objetivo ainda não foi possível de implementar devido a restrições de financiamento, embora se continue a considerar que o mesmo é de extrema importância e que deverá voltar a ser equacionado oportunamente.

Selecionámos ainda quatro indicadores que considerámos relevante fazer uma caracterização da sua evolução ao longo dos últimos anos:



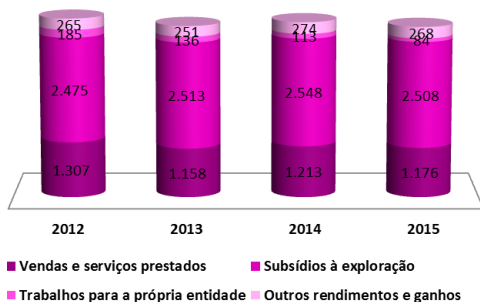
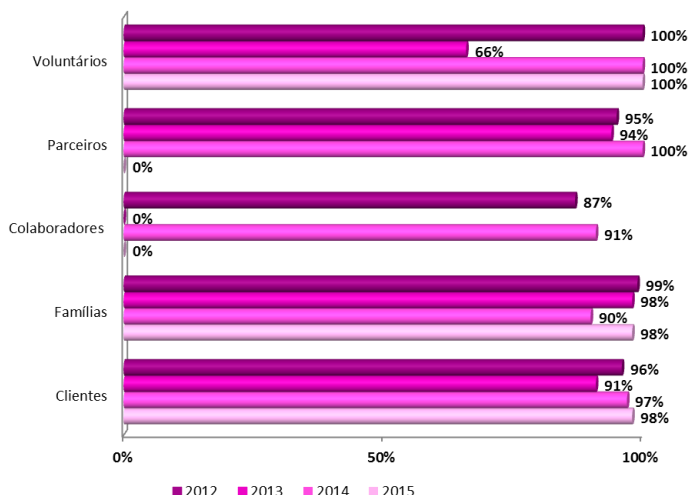
**Gráfico 1 – Evolução do Número de clientes Utilizadores**

O número de clientes utilizadores foi influenciado positivamente pelo aumento nas Respostas Sociais (CAO e SAD) e pelos Recursos para a Comunidade (IP, CRI e CR-CE) aumento motivado pelo aumento dos acordos. Já a resposta empreendedora CerMov viu o seu número de clientes reduzir-se principalmente devido à diminuição do poder de compra das famílias e ao grande aumento da concorrência. No

entanto, no triénio, o número de clientes utilizadores da CERCICA teve um acréscimo de 5% (+89 clientes).

## Gráfico 2 – Evolução da satisfação das partes interessadas

Em termos globais, verifica-se uma crescente taxa de satisfação manifestada pelas principais partes interessadas na prestação de serviços da organização nos últimos quatro anos.



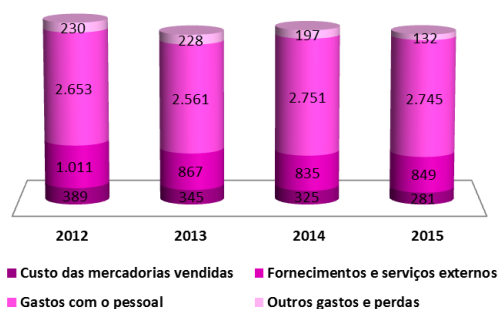
## Gráfico 3 – Evolução das Receitas Operacionais

Ao longo dos últimos quatro anos o volume de receitas operacionais manteve-se estável. Por um lado beneficiou dos aumentos dos acordos já referidos acima. No entanto estes foram compensados pela redução de outros subsídios à exploração, nomeadamente em relação ao fim da empresa de inserção e a outros subsídios à exploração.

## Gráfico 4 – Evolução dos Gastos Correntes

Entre 2012-2015 houve um esforço no sentido de fazer uma otimização de todos os gastos correntes, de forma a se conseguir um maior controlo e rigor nas despesas efetuadas. Este esforço foi conseguido, como se pode verificar pela estabilização dos gastos correntes.

Em resultado destes indicadores, a CERCICA tem conseguido manter o seu resultado operacional relativamente estável.



## 4. RESULTADOS OPERACIONAIS 2015

### 4.1. CLIENTES ATENDIDOS

Durante o ano de 2015 usufruíram dos nossos serviços 1.863 Clientes, representando uma quebra de 2% face ao ano anterior (1.895). Esta redução verificou-se principalmente ao nível da CerMov e ficou a dever-se à redução do número de alunos abrangidos pelo protocolo de cooperação da Câmara Municipal de Cascais e à redução dos clientes externos inscritos nas atividades, fruto quer da redução do poder de compra das famílias mas também do aumento da concorrência deste tipo de serviço (piscina/ginásio) no concelho.

#### ► RESPOSTAS SOCIAIS

Serviço	2012	2013	2014	2015				Variação Anual (2015 vs 2014)	Variação Anual (2015 vs 2012)
	Clientes Utilizadores	Clientes Utilizadores	Clientes Utilizadores	Clientes Previstos	Clientes ao abrigo de financiamento <sup>1</sup>	Clientes Utilizadores <sup>2</sup>	Variação (atendidos vs aprovados)		
Formação Profissional	110	111	107	106	109	109	-	2	-1
Centro de Atividades Ocupacionais	118	127	124	119	119	127	8	3	9
Unidades Residenciais <sup>3</sup>	37	39	41	16	16	35	19	-6	-2
Serviço de Apoio Domiciliário <sup>4</sup>	106	109	121	120	60	123	63	2	17
<b>TOTAL</b>	<b>371</b>	<b>386</b>	<b>393</b>	<b>361</b>	<b>304</b>	<b>394</b>	<b>90</b>	<b>1</b>	<b>23</b>

#### ► RECURSOS PARA A COMUNIDADE

Serviço	2012	2013	2014	2015				Variação Anual (2015 vs 2014)	Variação Anual (2015 vs 2012)
	Clientes Utilizadores	Clientes Utilizadores	Clientes Utilizadores	Clientes Previstos	Clientes ao abrigo de financiamento <sup>5</sup>	Clientes Utilizadores	Variação (atendidos vs aprovados)		
Intervenção Precoce	65	66	199	190	100/mês	191	-	125	126
Centro de Recursos para a Inclusão <sup>6</sup>	nº alunos	230	183	246	340	304		121	74
	nº apoios	267	224	297	360	340		116	73
	hs/mês	1.795	1.061	1.430	1.361	1.311		250	-484
Centro de Recursos do Centro de Emprego de Cascais <sup>7</sup>	74	96	107	109	118	120	2	24	46
<b>TOTAL</b>	<b>369</b>	<b>345</b>	<b>552</b>	<b>639</b>	<b>218</b>	<b>615</b>	<b>2</b>	<b>270</b>	<b>246</b>

#### ► RESPOSTAS EMPREENDEDORAS

Serviço	2012	2013	2014	2015	Variação Anual (2015 vs 2014)	Variação Anual (2015 vs 2012)
	Clientes Utilizadores	Clientes Utilizadores	Clientes Utilizadores	Clientes Utilizadores		
<b>CerMov</b>						
Clientes internos (de outros serviços da CERCICA)	122	120	121	123	2	1
Alunos Agrupamento Escolas no âmbito do Acordo Cooperação com a Câmara Municipal Cascais	78	79	76	68	-8	-10
Clientes externos	834	785	753	663	-90	-171
<b>TOTAL</b>	<b>1034</b>	<b>984</b>	<b>950</b>	<b>854</b>	<b>-96</b>	<b>-180</b>

<sup>1</sup> Clientes que usufruem do Acordo com o ISS ou ao abrigo de programas de financiamento do IEFP

<sup>2</sup> Clientes que usufruem diretamente dos serviços da CERCICA

<sup>3</sup> Os clientes temporários que usufruíram das Unidades Residenciais totalizaram 21 clientes em 2013, 25 clientes em 2014 e 20 clientes em 2015

<sup>4</sup> No âmbito do Protocolo Ajudas Técnicas, estabelecido com a CMC, foram apoiados 7 clientes em 2013, 17 clientes em 2014 e 18 clientes em 2015

<sup>5</sup> Clientes ao abrigo de Acordos no âmbito de financiamento pelo ISS, MEC e IEFP

<sup>6</sup> Previsão de acordo com as necessidades detetadas pelos Agrupamentos Escolares. Dados relativos ao ano letivo 2014/2015

<sup>7</sup> O número de Clientes Previstos para 2015 foi revisto após pedido de alteração por parte do IEFP

## 4.2. RESULTADOS OPERACIONAIS 2015

### ► EIXO DA INCLUSÃO

	Áreas Contributivas	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Resultado	Desvio
EFICÁCIA / RESULTADOS	CR-CE, CRI	Aumentar a capacidade de resposta a pessoas com deficiência e incapacidades	Nº de clientes utilizadores com deficiência e incapacidades	447	480	+33
	CR-CE, CRI, IP, CerMov	Aumentar a capacidade de resposta à comunidade	Nº de clientes utilizadores	1370	1455	+85
	CAO, CR-CE, FP	Aumentar o número de clientes utilizadores com experiências em contexto de trabalho	Nº de clientes em contexto de trabalho	65	63	-2
	CR-CE	Manter o número de intervenções de avaliação e orientação profissional	Nº de cidadãos com incapacidades encaminhados pelo Centro de Emprego	85	89	+4
		Aumentar o número de ações de acompanhamento pós-contratação de pessoas com deficiência e incapacidades	Nº ações de acompanhamento	7	7	-
		Aumentar o número de ações de apoio à colocação (AC)	Nº ações de acompanhamento	17	24	+7
	CAO, CR-CE, FP	Aumentar o número de novos parceiros para integração de clientes utilizadores em contexto de trabalho	Nº de novos parceiros	8	1	-7
	CERMOV	Aumentar o número de clientes com deficiência e incapacidades, do privado, dentro da capacidade instalada	Nº de clientes privados	110	137	+27
		Aumentar o número de clientes externos inscritos nas atividades disponibilizadas	Nº de clientes inscritos	800	663	-137
	IP	Manter o número médio mensal de crianças até aos 6 anos e respetivas famílias em apoio precoce	Nº médio mensal de crianças/famílias com apoio	100	95	-5
	CRI	Manter o número de alunos com necessidades educativas especiais com apoios especializados	Nº de alunos apoiados	340	360	+20
	FP	Renovar a oferta de ações de formação profissional inicial sem dupla certificação (nível 1), com dupla certificação (nível 2) e formação contínua	Nº de ações de formação disponibilizadas	12	10	-2
		Manter o número de formandos	Nº de formandos que frequentaram as ações	106	109	+3
		Aumentar a taxa de aproveitamento na formação profissional	Nº de formandos que concluíram a formação com aproveitamento	80%	87%	+7%
	CAO, CERMOV, SAD, CR-CE	Disponibilizar novos serviços para a comunidade	Nº de novos serviços disponibilizados	5	7	+2
	SAD	Aumentar o número de clientes apoiados pelo serviço de apoio domiciliário	Nº médio mensal de clientes	120	123	+3
	UR	Manter a taxa de ocupação em alojamento	Taxa de ocupação em alojamento	100%	100%	-

	Áreas Contributivas	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Resultado	Desvio
EFICIÊNCIA	CAO, FP, SAD e UR	Manter a taxa de concretização dos objetivos em plano individual	% objetivos atingidos	98%	94%	-5%
	CERMOV	Manter a taxa de ocupação da piscina	Taxa média de ocupação mensal	82%	72%	-10%
	Todas	Manter a satisfação dos clientes	% de Clientes que se encontram satisfeitos (nível 3 e 4)	97%	98%	+1%
		Manter a satisfação das famílias/significativos	% de famílias que se encontram satisfeitas (nível 3 e 4)	90%	98%	+8%
		Aumentar a satisfação dos voluntários	% de voluntários que se encontram muito satisfeitos (nível 3 e 4)	100%	100%	-
		Aumentar a satisfação dos parceiros/financiadores	% de parceiros que se encontram satisfeitos (nível 3 e 4)	100%	N.D.	-
		Aumentar a satisfação dos colaboradores	% de colaboradores que se encontram satisfeitos (nível 3 e 4)	90%	N.D.	-
	CAO, CR-CE, FP, SAD e UR	Promover mais ações de Saúde Pública e Comunitária	Nº de ações realizadas	3	4	+1

## ► EIXO DA SUSTENTABILIDADE

	Áreas Contributivas	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Resultado	Desvio
EFICÁCIA / RESULTADOS	CERMOV	Aumentar o volume de receitas	Somatório das Receitas	380.000 €	375.969 €	-4.031 €
	CAO	Aumentar as receitas com os produtos manufaturados e com as atividades extra	Somatório das Receitas	13.400 €	6.483 €	-3.625 €
	CERMOV				3.292 €	
	CerPlant	Aumentar o volume de faturação na produção de plantas ornamentais	Somatório da faturação anual	80.000 €	101.895 €	+21.895 €
		Aumentar o volume de faturação com os produtos biológicos	Somatório da faturação anual	10.000 €	10.005 €	+5 €
		Manter o volume de faturação na construção e manutenção de jardins	Somatório da faturação anual	150.000 €	138.782 €	-11.218 €
		Inaugurar a loja CerGarden	Realizado/Não Realizado	2º Quad.	3º Quad.	-
	Editora CERCICA	Manter o volume de faturação	Somatório da faturação anual	101.000 €	145.004 €	+44.004 €
		Editar o terceiro livro da nova Coleção "Todos a Ler"	Nº de livros editados	1	1	-
		Iniciar a comercialização dos livros Editora CERCICA no Brasil	Realizado / Não Realizado	2º Quad.	Não realizado	-
	Todas	Manter os valores obtidos em patrocínios, doações e quotizações	Somatório em Euros	65.000 €	112.407 €	+47.407 €
		Manter os valores obtidos na Campanha do Pirlampo Mágico	Somatório em Euros	42.000 €	56.737 €	+14.737 €
	AF	Aumentar a taxa concentração de financiamentos	Total dos rendimentos /Total de financiamentos públicos	60%	60%	0%
		Reduzir o resultado negativo do exercício (antes de depreciações e amortizações)	Resultado antes de depreciações e amortizações	-13.000 €	29.308 €	+42.308 €
	Manutenção	Reduzir as despesas de conservação das instalações e de manutenção	Somatório em Euros	82.000 €	92.677 €	+10.677 €
	Restauração	Manter as despesas com a restauração	Somatório em Euros	146.000 €	159.431 €	+13.431 €
	MKS	Aumentar o número de sócios para a Cooperativa	Nº de novos sócios	350	333	-17
	QMGD	Terminar a migração do sistema de gestão da qualidade	Realizado/Não Realizado	1º Quad.	70%	n.a.
		Obter a Certificação de Qualidade EQUASS Assurance nas Respostas Sociais CAOS, FP, UR e SAD e nos Recursos para a Comunidade IP, CRI e CR-CE	Realizado/Não Realizado	3º Quad.	Realizado	n.a.



	Áreas Contributivas	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Resultado	Desvio
EFICIÊNCIA	SIC	Aumentar a taxa de execução do Plano de Atualização dos Sistemas de Informação (Hardware e Software)	Taxa de execução do Plano de Atualização	100%	77%	-23%
	RH	Manter o número de horas de formação dos colaboradores	Nº de horas de formação	4.100	3.213	-22%
	Todas	Manter o número médio de voluntários ativos	Nº médio mensal de voluntários ativos	37	31	-6
		Reduzir o número de reclamações	Nº de reclamações	0	3	+3
		Manter a zero o número de situações de violência, negligência, abuso e maus-tratos	Nº de situações sinalizadas	0	8	+8*
		Renovar o reconhecimento da CERCICA como instituição que contribui para a sustentabilidade ambiental	Realizado / Não Realizado	Obter a renovação	Realizado	n.a.
		Manter o número de ações de sensibilização/workshops no âmbito das nossas especialidades	Nº de ações/workshops realizados	53	61	+8
	FP	Obter a certificação com base no referencial da DGERT	Realizado / Não Realizado	3º Quadr.	Não realizado	Dependente da DGERT
	CERMOV	Aumentar o número de participantes nos eventos ocasionais do CERMOV	Nº participantes nos eventos ocasionais	1.300	1.764	+464

\* Estas situações verificaram-se em incidentes entre clientes, por alteração comportamental.

## 5. ANÁLISE DA CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS

### 5.1. RECURSOS PARA A COMUNIDADE

#### ► INTERVENÇÃO PRECOCE

Ao longo do ano de 2015 manteve-se um elemento da equipa na coordenação da ELI, assim como, a participação ativa de todos os elementos desta equipa nas várias tarefas decorrentes do seu funcionamento. No âmbito da ELI foram acompanhadas um total de 298 crianças e respetivas famílias.

Foi construído um projeto de intervenção para pais, o qual foi apresentado para candidatura à Fundação Gulbenkian, no entanto, por não ter sido contemplado para financiamento, não foi possível a sua implementação. Está prevista a realização deste projeto, com algumas alterações, a partir de março de 2016.

Foi planeada uma ação de sensibilização a nível concelhio, alusiva às boas práticas em intervenção precoce. Esta ação irá decorrer em outubro de 2016.

À semelhança do ocorrido com outras respostas, a Intervenção Precoce da CERCICA obteve a certificação EQUASS.

Análise da continuidade da Intervenção Precoce	
<b>Fator favorável</b>	
○	Manteve-se a integração de um colaborador da CERCICA na coordenação da ELI, consequência do reconhecimento da competência técnica da equipa.
○	Existência de serviços na comunidade que reconhecem o valor da equipa e procuram o trabalho em articulação;
○	Consolidou-se a articulação com parceiros da comunidade através de reuniões periódicas para discussão de casos;
○	Boa articulação com as partes interessadas no apoio à criança/família, potenciando uma intervenção mais abrangente e eficaz. Existe um grande enfoque no envolvimento das famílias em todo o processo de intervenção.
<b>Barreira real ou potencial</b>	
○	Os recursos humanos da equipa são insuficientes para dar resposta ao número de referências para apoio. A área da psicologia continua a destacar-se enquanto necessidade;
○	Sobrecarga de tarefas inerentes ao funcionamento da ELI, não diretamente relacionadas com os casos em acompanhamento (Ex: Subsídios de Educação Especial, Vigilâncias);
○	Existência de muitos serviços no concelho que respondem à mesma população, com abordagens de intervenção diferentes;
○	Rotatividade dos restantes elementos da ELI, nomeadamente na área da educação.

#### ► CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

O Centro de Recursos para a Inclusão da CERCICA completou sete anos de intervenção no Concelho de Cascais, no ano letivo de 2014-2015. Este ano foi marcado, em comparação com o ano anterior, pelo aumento dos recursos aprovados em sede do Ministério da Educação, acompanhando o incremento do número de alunos com NEE para apoio.

No ano de 2014-2015 registou-se uma mudança de paradigma no sistema de aprovação dos planos de ação pelo Ministério de Educação. Além do orçamento financeiro, passou a existir uma listagem nominal dos alunos e dos tempos de apoio para cada um. De uma maneira geral, observou-se uma redução dos tempos de apoio por aluno, o que levou a uma distribuição do tempo por um maior número de alunos. Ou seja, cada técnico ficou com mais alunos e mais tempos de intervenção (mas menor tempo relativo), obrigado a percorrer uma mancha mais alargada de escolas em todo o concelho. Evidentemente que o trabalho e o número de alunos apoiados se ressentem com esta dissonância de gestão de recursos. No entanto, com um grande esforço por parte da CERCICA e com um enorme empenho de toda a equipa do CRI, que viu todo o seu esforço concentrado em trabalho direto, conseguiu-se responder à quase totalidade das solicitações para apoios. Claro que existiram perdas significativas, e a principal foi a falta de tempo indirecto, quer para reuniões de equipa, quer para tarefas de preparação e realização de material para a intervenção.

Em 2015 foram disponibilizados 340 apoios especializados a 304 jovens com NEE, num total de 1.311 horas/mês de intervenção terapêutica especializada.

Análise da continuidade do Centro de Recursos para a Inclusão	
<b>Fator favorável</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Reconhecimento da equipa da CERCICA como centro de recursos especializado;</li> <li>○ A metodologia de intervenção, resultante da estreita articulação e sintonia com os Agrupamentos de Escolas, tem respondido simultaneamente às necessidades mais prementes dos jovens com necessidades educativas especiais e promovido um relacionamento eficaz com toda a comunidade educativa;</li> <li>○ Abertura por parte da DGestE para uma intervenção mais racional do CRI nas escolas, nomeadamente ao nível da componente indirecta, ou seja, através do aconselhamento e tutoria aos outros agentes educativos.</li> </ul>	
<b>Barreira real ou potencial</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ A ausência de critérios objetivos e inequívocos, quer em termos de tempos de intervenção quer em termos de responsabilidade profissional, cria uma entropia na dinâmica dos apoios e nos resultados.</li> </ul>	

## ► CENTRO DE RECURSOS DO CENTRO DE EMPREGO DE CASCAIS

Durante o ano de 2015 foram atendidos mais 2 clientes do que o previsto. Este número foi alvo de revisão em setembro por parte do IEFP, de 109 para 118, pelo que se compararmos com a previsão inicial o aumento foi de mais de 10%. No total de atendimentos continua-se a registar uma maior incidência (74%) na Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego, seguido pelas ações de Apoio à colocação (20%) e pelas ações de Acompanhamento Pós Colocação (6%).

Foram realizadas, em parceria com a equipa da Formação Profissional, 3 sessões de divulgação em escolas dos concelhos de Cascais e Oeiras, e ainda o Dia Aberto, da Formação Profissional.

A convite do IEFP foi assinado um Acordo de Cooperação para a constituição de um Gabinete de Inserção Profissional Inclusivo em Cascais para responder às necessidades de qualificação e emprego dos desempregados com deficiência ou em risco de exclusão do mercado de trabalho inscritos, com início no último trimestre do ano.

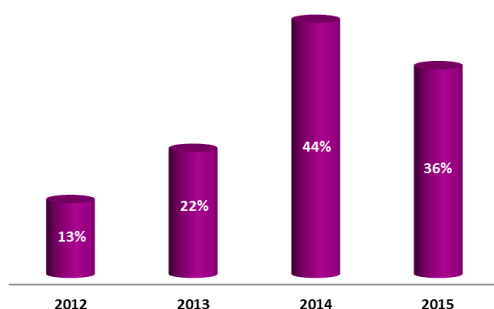
Em 2015 foi também apresentada a candidatura para renovação da credenciação do Centro de Recursos, por mais 3 anos, no sentido de continuarmos a dar resposta especializada no domínio da reabilitação profissional às pessoas com deficiência e incapacidades inscritas no Centro de Emprego de Cascais.

Análise da continuidade do Centro de Recursos do Centro de Emprego de Cascais	
<b>Fator favorável</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Aumento do número de medidas e do número de clientes abrangidos;</li> <li>○ Rede de parceiros;</li> <li>○ Empenho e qualificação da Equipa Técnica.</li> </ul>	
<b>Barreira real ou potencial</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Constrangimentos financeiros à manutenção de uma equipa pluridisciplinar necessária à intervenção;</li> <li>○ Desconhecimento das medidas e dos apoios ao emprego das pessoas com deficiência e incapacidade pelos agentes económicos e sociais.</li> </ul>	

## 5.2. RESPOSTAS SOCIAIS

### ► FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**Gráfico 5 – Integração dos formandos no mercado de trabalho**



A FP desenvolveu atividades formativas para 109 pessoas, tendo a taxa de aproveitamento atingido 87%. Dos vinte e cinco formandos que terminaram os cursos de FP com aproveitamento em 2015, nove ficaram integrados no mercado de trabalho com contrato, o que corresponde a uma taxa de integração de 36%.

No âmbito da melhoria contínua a FP atualizou os referenciais de formação do percurso C bem como vários modelos e formulários.

A aposta, sempre renovada da FP, em desenvolver materiais adaptados respeitando as normas da “leitura fácil” foi realçada pela revista “Plural e Singular”, na sua edição n.º 10, que dedicou uma página ao livro Operador de Jardinagem: Manual de Formação Tecnológica, concebido e publicado pela Editora CERCICA com o apoio da FENACERCI e da Fundação Calouste Gulbenkian.

Como habitualmente, realizou-se de 27 a 29 de abril a Semana Aberta da Formação Profissional com visitas guiadas, workshops, mesas redondas, debates e a cerimónia de entrega de diplomas aos formandos que concluíram com sucesso a seu percurso formativo.

O projeto Eco-Escola reforçou a preocupação ambiental da organização e continuou a proporcionar atividades de sensibilização ambiental de que destacamos a árvore de Natal exibida no Cascais Villa e o carro de polícia exibido na

Fundação Champalimaud, ambos efetuados pelos formandos com materiais reciclados. O envolvimento de todos resultou, pelo 7º ano consecutivo, na revalidação da certificação da CERCICA como Eco-Escola.

De destacar também a continuação da cooperação transnacional com países europeus, com inúmeras visitas de diferentes profissionais e o acolhimento de duas estagiárias do curso “éducateur technique spécialisé” da ASKORIA (França).

Análise da continuidade da Formação Profissional	
<b>Fator favorável</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Recursos pedagógicos, físicos e humanos;</li> <li>○ Nova oferta formativa adaptada disponível no CNQ – Catálogo Nacional de Qualificações</li> </ul>	
<b>Barreira real ou potencial</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Indefinição quanto aos modelos e regras do programa QPCDI – Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidades;</li> <li>○ Proliferação da oferta formativa, em diferentes contextos.</li> </ul>	

## ► CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Ao longo do ano foram realizadas 30 atividades com outras instituições da CPD no âmbito dos objetivos definidos para o Grupo CAO/FSO “Alargar a experiência de intercâmbio interinstitucional a outras instituições com CAO e FSO; Valorizar os conhecimentos dos clientes CAO/FSO dando-lhe a possibilidade de ensinarem esses conhecimentos a outros e proporcionar novas aprendizagens através da deslocação de grupos às diferentes instituições”.

Em 2015 continuou a ser trabalhado o papel dos autorrepresentantes, que participaram em diferentes iniciativas, dentro e fora do concelho. Através dos grupos de autorrepresentação pretende-se melhorar e ajustar o sentido crítico e a opinião própria, o conhecimento e respeito pelos seus direitos e deveres, competências para a tomada de decisões, capacidade de iniciativa, aquisição de novos conhecimentos, relacionamento interpessoal e também o incentivo para a divulgação do trabalho realizado, quer às famílias, colegas, colaboradores e sociedade em geral.

A CERCICA, através do Atelier de Arte e Criatividade, continuou a ser convidada a participar em diversas exposições, como por exemplo, Exposição Cercica – Edifício Sede da Caixa Geral Depósitos; Exposição Aproximações – Centro Cultural do Morgado - Galeria Municipal, Arruda dos Vinhos; Exposição Murar o Medo – Conferências do Estoril 2015; Exposição no lançamento do B-LAB, organizado pelo IES na Fundação EDP e Exposição individual de Elsa Pinto – Hospital de São Francisco Xavier.

O Centro de Atividades Ocupacionais integra, desde maio, a Plataforma Cascais Inclui+.

Desenvolvemos ainda, de setembro a dezembro de 2015 (com continuidade a julho de 2016), uma parceria com a “Casa do Alecrim”, no âmbito das Terapias Assistidas por Animais e Horticultura Terapêutica.

Análise da continuidade do Centro de Atividades Ocupacionais	
<b>Fator favorável</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Equipa multidisciplinar, com colaboradores em número estável e com elevada competência técnica;</li> <li>○ Aposta na criatividade e inovação;</li> <li>○ Infra-estruturas e espaços da CERCICA;</li> <li>○ Trabalho em rede colaborativa, interna e externa;</li> <li>○ Abertura à comunidade;</li> <li>○ Existência de um espaço dedicado a clientes mais velhos, designado Espaço S.</li> </ul>	
<b>Barreira real ou potencial</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Dificuldade em dar resposta ao envelhecimento de grande número dos nossos clientes e suas famílias;</li> <li>○ Ausência de pessoal especializado na área dos cuidados de saúde primários;</li> <li>○ Necessidade de encontrar uma forma de reestruturação da resposta CAO.</li> </ul>	

## ► UNIDADES RESIDENCIAIS

Durante 2015 as UR continuaram a possibilitar o regime de alojamento permanente e temporário. É de salientar a mudança das instalações da Residência 3 de um apartamento alugado em S. João Estoril, para os novos apartamentos de Campos Velhos (Manique), cedidos pela Câmara Municipal de Cascais. Esta mudança irá permitir uma melhor gestão dos recursos humanos e também uma redução dos custos, por via da redução do valor do arrendamento.

O ano de 2015 foi também marcado pela atualização do Regulamento Interno e aplicação das novas participações mensais decorrentes da aplicação da nova legislação.

É de realçar que se continuaram a realizar as reuniões de *Benchmarking* com Instituições similares, que se têm verificado muito interessantes e frutíferas.

Análise da continuidade das Unidades Residenciais	
<b>Fator favorável</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Atribuição Complexo de Rana à Cercica para remodelação e construção;</li> <li>○ Aumento da esperança média de vida (o que aumenta as necessidades das PCDI);</li> <li>○ Existência de clientes em lista de espera.</li> </ul>	
<b>Barreira real ou potencial</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Desgaste e envelhecimento do equipamento e da frota automóvel;</li> <li>○ Alto custo financeiro da resposta;</li> <li>○ Envelhecimento precoce dos clientes e das questões de saúde inerentes;</li> <li>○ Envelhecimento das famílias e redução dos rendimentos das mesmas;</li> <li>○ Incerteza e constante mudança.</li> </ul>	

## ► SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

No ano de 2015 verificou-se um aumento do número de clientes atendidos, comparativamente a 2014. Para isso contribuíram a manutenção dos protocolos firmados com a Câmara Municipal de Cascais (Protocolo Oficina Social, Protocolo Ajudas Técnicas e Plataforma SAD+).

Durante o ano de 2015 foram desenvolvidos e implementados os projetos: “Fazer a Diferença... no Cuidar” no âmbito da formação para cuidadores formais e informais de pessoas dependentes; e “Caminhos partilhados” que consistiu na organização de Atividades Socioculturais e Ateliers criativos e decorativos para os clientes do SAD, que contaram com 24 e 11 participantes, respetivamente.

No seguimento da alteração na coordenação do serviço, em Outubro 2014, deu-se em 2015 uma reestruturação do serviço SAD da CERCICA, com a definição de novos procedimentos, implementação de novos modelos e regras de registo, atualização de Regulamento interno e novas comparticipações mensais decorrentes da aplicação da nova legislação.

Por último é de destacar a renovação da Certificação EQUASS no nível Assurance.

Análise da continuidade do Serviço de Apoio Domiciliário	
<b>Fator favorável</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Reestruturação do serviço;</li> <li>○ Serviço que permite a inclusão social e empregabilidade de pessoas com deficiência intelectual, com valor acrescentado para ambas as partes;</li> <li>○ Formação contínua da equipa e realização de sessões de Benchmarking com outros Serviços de Apoio Domiciliário;</li> <li>○ Rapidez na resposta dada ao candidato (tempo médio de candidatos em lista de espera = 1 dia);</li> <li>○ Constante procura das famílias e dos idosos.</li> </ul>	
<b>Barreira real ou potencial</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Sustentabilidade do serviço (redução das linhas de financiamento e dificuldades económicas das famílias);</li> <li>○ Caráter urgente da necessidade dos serviços;</li> <li>○ Adequação entre a legislação que fundamenta o SAD e os serviços prestados, bem como a sua operacionalidade;</li> <li>○ Impossível estabilização do número de clientes;</li> <li>○ Insuficiência de carrinhas e o estado de preservação das existentes.</li> </ul>	

## 5.3. RESPOSTAS EMPREENDEDORAS

### ► CERMOV



O número de clientes atendidos na CerMov continuou a demonstrar uma tendência negativa (-10%) fruto da redução dos alunos dos Agrupamentos de Escolas no âmbito do Acordo Cooperação com a Câmara Municipal Cascais e aos restantes clientes externos. No entanto, em termos de receitas, a redução verificou-se principalmente ao nível dos subsídios e apoios concedidos pela Câmara Municipal de Cascais e Outros, confirmando assim que a diversidade de serviços oferecidos pela equipa da CerMov é aproveitada pelos clientes que assim usufruem de mais serviços.

Teve início, em setembro 2015, o projeto ATL “À Tarde na CERCICA” destinado a alunos com NEE dos 6 aos 18 anos que contempla atividades pedagógico-terapêuticas com o objetivo de ocupar o horário pós-escolar destes alunos, dando resposta às necessidades expressas pelas famílias. Estiveram inscritos no ATL 7 clientes.

Em novembro de 2015 a CerMov organizou o I Seminário de Intervenção em Meio Aquático, que se realizou no Centro Cultural de Cascais. Este seminário, que contou com a presença de mais de 80 participantes de diferentes pontos do país, reuniu docentes e profissionais com experiência na área. A organização deste seminário contou com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, saúdeCuf, Brisa e sgDon.

Durante o ano de 2015 foram ainda organizados e dinamizados pela CerMov vários eventos com o objetivo de promover a inclusão da pessoa com deficiência e incapacidade e fidelizar os clientes. O número de participantes nestes eventos ocasionais alcançou as 1.764 pessoas, mais 14% de participantes do que os 1.551 registados em 2014.

Análise da continuidade da CerMov
<b>Fator favorável</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>○ Equipa especializada e motivada para o objectivo da resposta;</li><li>○ Elevado número de pessoas com deficiência e incapacidade residentes no concelho de Cascais.</li></ul>
<b>Barreira real ou potencial</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>○ Concorrência de serviços similares;</li><li>○ Situação económica das famílias.</li></ul>

### ► EDITORA CERCICA



O ano de 2015 continuou a ser um ano de crescimento da Editora CERCICA, com o lançamento de 2 livros e 2 novas edições.

O Secretário de Estado da Educação Dr. Fernando Reis, a Secretária de Estado para os Assuntos Parlamentares e a Igualdade, Dra. Teresa Morais, o Comissário do Plano Nacional de Leitura (PNL), Dr. Fernando Pinto do Amaral, e do Subdiretor-Geral da DGE, Dr. Pedro Cunha estiveram entre os presentes no lançamento do 2º livro da coleção “Todos a Ler”, “Conheces alguém assim?” que teve lugar na Biblioteca da EB 2,3 José Cardoso Pires a 18 de maio de 2015.

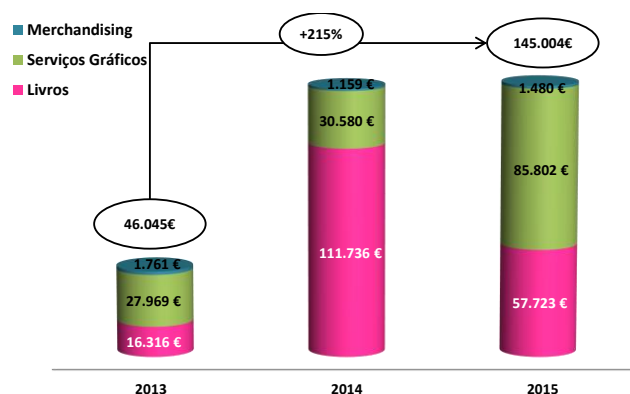


Em 2015 foi feita a edição do 3º livro desta mesma coleção, com o título “Como os Pássaros”, cujo lançamento está previsto que ocorra durante o 1º semestre de 2016.

Dando continuidade ao projeto iniciado em 2014, a Editora Cercica editou e lançou em 2015 mais um livro infanto-juvenil da autora Susana Amorim e ilustração de Raquel Pinheiro. O livro “Perto” aborda o tema através das ternuras e memórias que descobre o quanto se pode estar perto de alguém de quem se tem saudades. O lançamento desta edição foi realizado na CERCICA, a 12 de dezembro de 2015 com a presença do Comissário do Plano Nacional de Leitura (PNL), Dr. Fernando Pinto do Amaral e apresentado pela Autora Margarida Fonseca Santos.

Em 2015 a Editora realizou 16 ações de promoção e divulgação a nível nacional, principalmente em escolas, dando assim continuidade à estratégia de comercialização e divulgação junto dos públicos-alvo. Em termos das vendas, verificou-se um aumento substancial dos serviços gráficos, resultado da forte aposta que tem sido feita neste setor. Em relação ao volume de venda de livros, os novos títulos de 2015 mencionados acima foram editados no final do ano, pelo que as suas vendas ainda não se refletem nestes valores.

**Gráfico 6 – Evolução nas vendas da Editora.**



Análise da continuidade da Editora CERCICA	
<b>Fator favorável</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ A coleção 4 Leituras continua a ter aceitação no mercado livreiro e nas escolas;</li> <li>○ Continua a estar inserida no Plano Nacional de Leitura;</li> <li>○ Qualificado para a educação inclusiva (maiores de 4 anos);</li> <li>○ Continua a ter o apoio do Ministério da Educação e Ciência e da Câmara Municipal de Cascais.</li> </ul>
<b>Barreira real ou potencial</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Já começam a surgir produtos semelhantes no mercado;</li> <li>○ Limitação nos lançamentos de novas edições no mercado.</li> </ul>

### ► CERPLANT



O ano de 2015 foi marcado pela abertura da Loja CerGarden, que para além de expor os trabalhos desenvolvidos pelos clientes da CERCICA, conta com belos espaços exteriores, com vasários e expositores onde as nossas plantas podem ser adquiridas não só por profissionais mas também por qualquer pessoa da comunidade. Apesar de a sua abertura ter sido adiada de maio para dezembro, devido a condicionantes de financiamento do equipamento do interior da loja e de exposição, que só foram possíveis de ultrapassar com a ajuda e financiamento de particulares e de associações de beneficência, acreditamos que este espaço irá permitir dar uma maior visibilidade a toda a casa e principalmente dar um maior destaque à área da produção de plantas da CERCICA.

Em 2015 verificou-se uma redução de 5% na faturação total da CerPlant, originado pela quebra de faturação na manutenção de jardins e nas obras e construções de jardins. Apesar do número de jardins mantidos ter aumentado (10%), houve desistência de alguns jardins de grandes dimensões, nomeadamente o hospital de Alcoitão e alguns jardins públicos, que ficaram a dever-se a questões burocráticas e processuais. A faturação das obras e construções de jardins também diminuiu, sobretudo as relacionadas com os arranjos exteriores de vivendas particulares. A equipa de obras participou em vários trabalhos de construção de espaços exteriores da Cercica, que não representou faturação externa mas sim um aproveitamento dos recursos internos de forma a poupar custos externos. São exemplo destas obras a construção do edifício da Manutenção, todos os trabalhos relacionados com os arranjos exteriores da Loja CerGarden e a construção do secador solar.

A produção de plantas manteve a sua produção semelhante aos anos anteriores, continuando a fornecer as plantas à Câmara Municipal de Cascais e à Cascais Ambiente. Em relação às vendas de produtos hortícolas, verificou-se um aumento considerável de faturação, relacionado sobretudo com o aumento da área agrícola (mais 600 m<sup>2</sup>) e com a existência de uma estratégia de comercialização mais ativa que possibilitou o escoamento do excedente mais eficazmente. Ambos estes produtos fazem parte do stock da Loja CerGarden e podem ser adquiridos durante todo o ano.

Em 2015 foi, finalmente, terminada a plantação de 6.000 m<sup>2</sup> de ervas aromáticas e realizada a construção do secador solar, através da adaptação de um contentor marítimo. Este equipamento, projetado e construído totalmente pela Cercica, permitiu secar toda a produção de aromáticas, cerca de 500 kg, apenas com o auxílio de 4 ventiladores e de 1 desumidificador.

As colheitas foram realizadas, semanalmente, pela equipa da Produção de Plantas da CerPlant, com a ajuda de alguns clientes em protocolo. Começaram a ser implementados todos os procedimentos de pós-colheita das ervas secas e a partir de novembro os clientes do CAO iniciaram o trabalho de desfolha e empacotamento na sala de manuseamento das ervas, anexa à Loja CerGarden, que possui as condições ideais para esse trabalho.

Neste ano foram vendidos perto de 100 kg de aromáticas a granel e 1.260 embalagens de infusões com a marca da Agricultura Social da Cercica e marcámos presença em alguns espaços comerciais, nomeadamente nos supermercados biológicos BRIO e no Jumbo Sintra e continuamos a apostar nestes canais para escoar a produção.

Análise da continuidade da CerPlant	
<b>Fator favorável</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Qualidade da equipa e do trabalho realizado;</li> <li>Diversidade da oferta de produtos e serviços.</li> </ul>	
<b>Barreira real ou potencial</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Adaptação ao novo sistema de incentivos à contratação de pessoas com deficiência - baixa competitividade;</li> <li>Dificuldade em implementar a estratégia para angariação de novos clientes.</li> </ul>	

## 5.4. APOIO À GESTÃO

### ► RECURSOS HUMANOS

**Quadro 1 – Evolução na caracterização por género e habilitações académicas dos colaboradores**

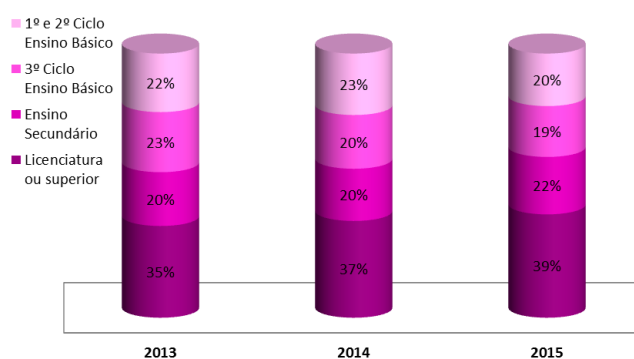
Caraterização dos colaboradores	2013	2014	2015	Variação 14/15	Δ % 14/15
Feminino	124	130	122	-8	- 6,2%
Masculino	43	42	39	-3	- 7,1%
Licenciatura ou superior	58	63	63	-	-
Ensino Secundário	34	34	35	+1	+ 2,9%
3º Ciclo	38	35	31	-4	- 11,4%
2º Ciclo	21	22	19	-3	- 13,6%
1º Ciclo	16	18	13	-5	- 27,8%
<b>Total</b>	<b>167</b>	<b>172</b>	<b>161</b>	<b>-11</b>	<b>- 6,4%</b>

O quadro de colaboradores da CERCICA<sup>8</sup> manteve-se, em termos globais, estável no triénio 2013-2015, reflexo da estabilização dos serviços disponibilizados e do número de clientes atendidos.

Ao longo do ano 2015 foram admitidos 11 novos colaboradores e verificou-se a cessação de 18 contratos de trabalho, alcançando-se uma taxa de turnover<sup>9</sup> de 9%. A totalidade dos novos colaboradores avaliou o período de integração/acolhimento como Bom e Muito Bom.

Mantendo-se estável o quadro de colaboradores não se verificaram portanto alterações significativas ao nível das suas qualificações e faixas etárias:

**Gráfico 7 – Distribuição, por níveis de qualificação, do quadro de pessoal**

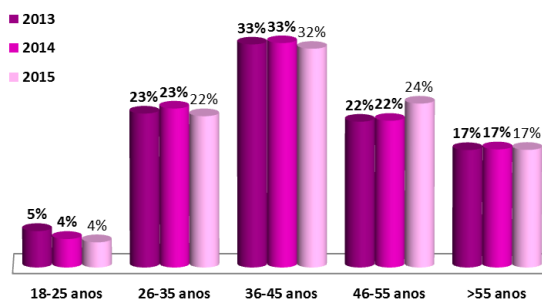


<sup>8</sup> Dados relativos a 31 de dezembro de 2015 contemplando todos os colaboradores com vínculo contratual a termo e sem termo.

<sup>9</sup> Taxa de Turnover= rotatividade de pessoal.

A estrutura de qualificação dos recursos humanos da CERCICA evidencia que 39% possui qualificações de nível 6 e 7, 22% de nível 3 e 39% dos efetivos qualificações de nível 1 e 2<sup>10</sup>.

**Gráfico 8 – Distribuição, por faixas etárias do quadro de pessoal**



A idade média dos recursos humanos da CERCICA foi, em 2015, 44 anos, sendo a faixa etária dos 36 aos 45 anos a mais relevante, seguida das faixas etárias 46-55 anos e 26-35 anos (com 39 e 36 colaboradores, respetivamente). De realçar que cerca de 74% dos colaboradores têm uma idade superior a 35 anos.

Fazem parte do seu mapa de pessoal 10 colaboradores com deficiência e incapacidades (representando 6% do total), inseridos nas áreas de Restauração, Serviço de Apoio Domiciliário e na CerPlant, desempenhando funções de Ajudante de Cozinha, Auxiliar de Ajudante de Cozinha, Auxiliares de Ajudantes Familiares e Auxiliares de Jardinagem.

## Formação e Desenvolvimento

Decorrente dos resultados da Avaliação de Desempenho 2014, e das necessidades de formação e desenvolvimento de competências diagnosticadas, foi então elaborado o Plano de Formação 2015 com 38 ações previstas.

Das ações planeadas não foram concretizadas 12 por dificuldades em conciliar a disponibilidade do formador com a disponibilidade da organização. Alcançou-se portanto uma taxa de concretização do Plano de Formação 2015 de 68%, perfazendo um total de 1.027:30 horas de formação. Foram ainda contabilizadas 2.186:00 horas de formação associadas a ações não previstas em Plano.

**Quadro 2 – Evolução na área de Formação e Desenvolvimento**

Formação e Desenvolvimento	2013	2014	2015	Variação 14/15	Δ % 14/15
Nº total de ações de formação realizadas	85	126	103	-23	- 18,3%
Volume Global de Formação (Horas)	2.628	4.530	3.213	-1317	- 29,1%
Total de Colaboradores em Formação	134	157	178	21	+ 13,4%

Em termos globais, registou-se, em 2015, um decréscimo no número de horas de formação abrangendo, no entanto a totalidade dos colaboradores. A elevada percentagem de colaboradores envolvidos na formação (110%) relaciona-se com o fato de, a 31 de dezembro, contarmos com a colaboração de 161 recursos humanos quando na realidade 178

<sup>10</sup> Níveis 1 e 2 de formação vão do primeiro ao terceiro ciclo do ensino básico. O nível 3 corresponde ao ensino secundário, o nível 6 a bacharelato e licenciatura e o 7 a Mestrado.

colaboradores foram envolvidos, no decurso do ano, em ações de formação mas por motivos vários terminaram entretanto o seu vínculo contratual com a CERCICA.

As ações de formação realizadas incidiram essencialmente em áreas de formação associadas aos Serviços Sociais e Segurança e Higiene no trabalho.

## ► QUALIDADE, MELHORIA E GESTÃO DOCUMENTAL

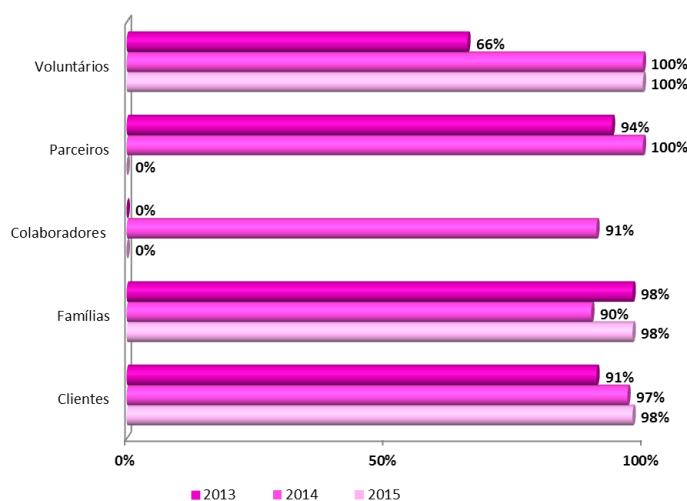
Mantém-se a implementação em toda a organização do modelo organizacional baseado em processos, tendo-se obtido uma taxa de execução de 70%, à data de 31 de dezembro de 2015. Por implementar formalmente, de acordo com o Sistema de Gestão atual, restam os processos associados à Gestão da Informação e Conhecimento, Gestão Administrativo-Financeira, Nutrição e Alimentação, Gestão dos Transportes, Compras e Aprovisionamento, Cerplant, CerMov e Editora CERCICA. Este desvio relaciona-se sobretudo com a complexidade da organização e das múltiplas áreas existentes, tornando-se exigente a tarefa de integrar todas as áreas no mesmo modelo de gestão.

Conseguiu-se, de acordo com o principal objetivo da área da Qualidade, Melhoria e Gestão Documental, a extensão da certificação EQUASS Assurance também aos Recursos para Comunidade, para além da renovação da certificação das Respostas Sociais Centro de Atividades Ocupacionais, Formação Profissional, Serviço de Apoio Domiciliário e Unidades Residenciais.

Os questionários de avaliação de satisfação dos Parceiros não foram aplicados no período previsto por se estar planear para 2016 uma medida de potenciar a taxa de resposta desta parte interessada.

A avaliação da satisfação dos colaboradores realiza-se com uma periodicidade bi-anual, estando prevista a sua realização em 2016. Recorde-se que em 2014 a taxa de satisfação obtida foi de 91%.

**Gráfico 9 – Evolução da Taxa de Satisfação das Partes Interessadas<sup>11</sup>**



Em termos globais, verifica-se uma crescente taxa de satisfação manifestada pelas principais partes interessadas na prestação de serviços da organização nos últimos quatro anos.

<sup>11</sup> A avaliação da satisfação dos colaboradores realiza-se a cada dois anos.

Mantêm-se reduzidas, no entanto, as taxas de resposta aos questionários sobretudo por parte dos Clientes das Resposta Empreendedoras e das Famílias dos Clientes da Formação Profissional.

No que se refere à Gestão da Reclamações e Sugestões, entre 02 de janeiro e 31 de dezembro de 2015 foram recebidas 13 reclamações referentes aos serviços prestados pela CerMov e SAD. Segundo a análise interna efetuada, de acordo com o processo de Gestão de Reclamações e Sugestões definido e implementado, concluiu-se que 5 tinham fundamento, tendo esta decisão sido devidamente comunicada aos envolvidos. Não houve registo de qualquer reclamação no livro oficial de reclamações.

Relativamente às sugestões, foram rececionadas 8, (7 dirigidas à CerMov e 1 à Qualidade, Melhoria e Gestão Documental), tendo sido adotadas 3.

### ► MARKETING SOCIAL

#### **Angariação de Fundos**

A angariação de fundos continuou a ser uma necessidade da instituição, como forma de fazer face à escassez de recursos financeiros, fruto das necessidades acrescidas dos clientes e dos elevados custos de manutenção que uma instituição do tamanho da CERCICA implica. Foram efetuados vários contactos e promovidas diversas ações durante o ano de 2015 tendo-se conseguido alcançar um total de 112.416€, que representa um aumento de 30% face ao ano anterior.

Destacamos, de entre as iniciativas que nos ajudaram na angariação de fundos as seguintes: realização de 2 campanhas de angariação de alimentos em colaboração com o Grupo Auchan; caminhada solidária da *Making Tracks*, a favor do projeto Surf; patrocínio da Brisa e da saúdeCuf para a organização do I Seminário de Intervenção em Meio Aquático, promovido pela CerMov; projecto de *crowdfunding* para angariação de fundos para equipar a nova sala do CAO, recentemente nomeada de Espaço S; contributo da Associação S. Bartolomeu dos Alemães em Lisboa para a compra de equipamento para a Loja CerGarden; consignação de 0,5% do IRS/15% do IVA a favor da CERCICA. Houve ainda o contributo de particulares e empresas que preferiram o anonimato.

É de salientar ainda o contributo da Câmara Municipal de Cascais que financiou o novo espaço de formação da Gráfica e um equipamento de impressão digital, que permitirá aos formandos uma melhor preparação nesta área.

Aproveitamos para voltar a agradecer a todos os que, direta ou indiretamente, contribuíram para a nossa causa.

#### **Gestão do Voluntariado**

Os voluntários apoiam as diferentes respostas da CERCICA de acordo com as necessidades identificadas pelos coordenadores e as expetativas e interesses dos próprios.

A 31 de dezembro de 2015, a CERCICA contava com a colaboração de 16 voluntários regulares, associados às seguintes áreas organizacionais:

## Quadro 3 – Voluntários

CerPlant	CAO	UR	Cercica Geral	CerMov	CR-CE	Cercica Clube	Transportes
2	4	1	3	3	1	1	1

Em termos globais, relativamente ao triénio em análise, destaca-se a reestruturação da área da gestão do voluntariado, com a formalização e a implementação do Programa CerVoluntário.

Para além destes, e ao longo do ano transato, contámos com inúmeras colaborações pontuais em iniciativas como a Campanha do Pirlampo Mágico, Campanha de Angariação de Alimentos, Sunset Party, Feira de Natal 2015, entre outros, fundamentais para a prossecução da nossa missão.

Em maio a CERCICA recebeu voluntários, no âmbito da semana do Voluntariado Jovem, promovida pela Junta de Freguesia de Cascais-Estoril. O grupo, constituído por jovens alunos das escolas públicas e privadas da Freguesia de Cascais e Estoril, teve a oportunidade de participar em várias atividades desenvolvidas na CERCICA, em conjunto com alguns dos nossos clientes.

Também em maio teve lugar o SolArte, uma feira de artesanato solidária, organizada por alunos da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril. Com a ajuda de alguns voluntários que asseguraram a banca, a CERCICA teve a oportunidade de expor e vender as suas variadas peças de artesanato.

No âmbito do programa “Cultura Social” da Câmara Municipal de Cascais, durante o verão de 2015 tivemos a colaboração de seis jovens voluntários que durante os meses de julho e agosto nos ajudaram nos trabalhos da Produção de Plantas.

Também através de outro programa da Câmara Municipal de Cascais, o “Experimenta Mais”, em setembro de 2015 estiveram na CERCICA vinte e oito jovens voluntários, envolvidos em actividades relacionadas com a Produção de Plantas e de ervas aromáticas, tendo ainda ajudado na limpeza do espaço pedagógico “Farming School”.

A evolução dos principais indicadores desta área é a seguinte:

## Quadro 4 – Principais indicadores Marketing Social

Indicadores Marketing Social	2013	2014	2015	Variação 14/15	△ % 14/15
Fundos Angariados	120.370 €	86.570 €	112.407 €	25.837 €	+ 29,8%
Número de Sócios	326	332	333	+ 1	+ 0,3%
Número de Voluntários	37	34	31	-3	- 8,8%
Número de Parceiros	13	32	46	14	+ 43,8%

Ainda durante o ano de 2015 acolhemos 2 empresas que escolheram a CERCICA para fazerem ações de *team building* com os seus colaboradores. Em maio dinamizámos atividades para os cerca de 60 colaboradores da Keller Williams Pr1me, que realizaram diversas atividades nos espaços exteriores da CERCICA, em conjunto com alguns dos nossos clientes e colaboradores. Para a realização destas atividades a empresa ofereceu algum material que ficou disponível na CERCICA e houve alguns participantes que fizeram compras na CERCICA.

Em junho realizou-se na CERCICA a edição 2015 do Dia do voluntário do Programa de Voluntariado do Grupo José de Mello. Foram mais de 100 voluntários que se juntaram às nossas equipas de Produção de Plantas, Jardinagem e Aromáticas Biológicas (CAO, Formação Profissional e CerPlant) para efetuar diversas atividades: produção de mais de 3.000 estacas de Erva-Príncipe, colheita e desfolha de Stevia, melhoramentos de espaços verdes, construção de jardins e construção do Garden. No final foi ainda feito um mercado improvisado onde se venderam produtos provenientes das hortas da CERCICA.

Acreditamos que estas ações permitem não só dar visibilidade à CERCICA e à causa que defendemos e apoiamos mas também podem ser uma fonte de rendimento interessante pois há cada vez mais empresas a procurá-las e a CERCICA tem de fato todo um potencial para explorar, desde infra-estruturas a capacidade produtiva.

### Projetos

No ano de 2015 foram apresentados 14 projetos, sendo que alguns não tiveram financiamento aprovado, pelo que não tiveram ainda desenvolvimento. Damos destaque aos seguintes:

**Painel Comemorativo 40 anos CERCICA (CAO):** projeto a desenvolver pelos clientes do atelier de azulejaria da CERCICA, com o objetivo de realizar um painel comemorativo em que todos os clientes do CAO foram convidados a pintar e a desenhar num azulejo, o que representa para si os 40 anos da instituição; este painel será exposto e inaugurado durante o ano de 2016, no decorrer das celebrações do 40º aniversário.

**Apresentação dinâmica recursos Qualificação Cercica (FP):** visa a divulgação do trabalho realizado na FP pretendendo divulgar de forma clara e objetiva o trabalho não só desenvolvido pela equipa da FP/CR-CE, como também o papel fundamental das empresas parceiras e futuros empregados para o sucesso das integrações profissionais.

**Oficina do Conhecimento (CAO):** consiste na implementação de uma atividade de competências de leitura e escrita que permita a manutenção dos conhecimentos já adquiridos, introduzindo novos módulos ou temáticas transversais de reforço às existentes de competências pessoais e sociais, autorrepresentação e informática.

**Um caminho para as “Boas Práticas” (IP):** organização de um debate onde se pretende sensibilizar os agentes formais e informais de intervenção na infância, para a ação da Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI) de Cascais, dando a conhecer os seus objetivos, metodologias e práticas e permitindo uma interação que permita à equipa aperfeiçoar a sua intervenção.

Os seguintes projetos tiveram início em anos anteriores e continuaram a ser desenvolvidos em 2015:

**Semear para depois colher (CerPlant):** este projeto tem como objetivo a dinamização da horta pedagógica da Biblioteca de Cascais (Casa da Horta), através de ações com escolas e famílias duas vezes por mês, divulgando desta forma os produtos e o projeto Farming School da CERCICA. Este projeto é renovado anualmente;

**ATL Especializado (CerMov):** pretende ser uma resposta para as crianças e jovens com NEE para o período pós-escolar, em funcionamento até às 19h00, onde é disponibilizado um *pack* de terapias, e garantido o transporte escola/CERCICA;



**Fazer a Diferença... no cuidar (SAD):** inserido no âmbito da plataforma SAD+, este projeto visa apoiar e valorizar os familiares e profissionais que prestam cuidados a idosos dependentes, através de uma intervenção pluridisciplinar;

**Projecto Quinta das Carmelitas (CerPlant):** resulta de uma parceria entre a CERCICA, CERCI Lisboa e Câmara Municipal de Lisboa, com o objetivo de criar uma empresa de emprego protegido, para o fornecimento de hortícolas biológicas e plantas ornamentais. Foi atribuído um prémio EDP Solidária a este projeto com vista à plantação de 20.000m<sup>2</sup> de hortícolas que se encontra em desenvolvimento.

### Ações de divulgação/workshops

Continuámos a desenvolver ações de divulgação e/ou *workshops* para a comunidade, no âmbito das nossas especialidades. São de destacar as seguintes:

#### Formação Profissional e Centro de Recursos do Centro de Emprego

- “Semana Aberta” na Cercica, que consistiu na abertura à comunidade das oficinas da Formação Profissional e na apresentação da Oferta Formativa, bem como das Medidas do Centro de Recursos do Centro de Emprego. Ainda no âmbito da Semana Aberta foram realizadas três mesas redondas com a participação de empresários (3 participantes), ex-formandos (4 participantes) e formadores, pais e tutores (5 participantes). Foi ainda efetuada a cerimónia de entrega de Diplomas aos formandos que concluíram com sucesso o seu percurso formativo na CERCICA;
- 3 *workshops* de divulgação da nossa Oferta Formativa e da Medida de Avaliação e Orientação Profissional em escolas do Concelho de Cascais;

#### CAO

- 49 *workshops* no âmbito da CPD e de outros projetos (Férias na CERCICA, Semana do Voluntariado, Férias Terapêuticas, entre outros), sobre temas variados: Costura Criativa, Azulejaria/Cerâmica, Expressão Plástica, *Agility*, etc;

#### CERPLANT

- 11 visitas às Hortas da Cercica, com cerca de 226 visitantes;
- 15 sessões no âmbito do projecto das Hortas Pedagógicas, com uma participação de mais de 253 pessoas;
- 1 *workshop* de centros de mesa de Natal com participação de 12 pessoas, promovido pela Vodafone;

#### UR

- 1 formação, ministrada pela equipa de enfermagem do ACES Cascais, com o tema “Lidar com o Luto e morte”;

## ► ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

Em 2015 prosseguimos com a estratégia integrada de comunicação, com o intuito de continuarmos a fomentar a participação e envolvimento das partes interessadas. Foram melhoradas e consolidadas as várias ferramentas de que dispomos:<sup>12</sup>

**Quadro 5 – Ferramentas Media Marketing**

	Site	Facebook	Newsletter	Blog <sup>12</sup>
Institucional	✓	✓	✓	✓
CerMov		✓		
CerPlant		✓		
Editora Cercica	✓	✓		✓
G.I.P.		✓		

Ao nível dos meios institucionais, e ao longo dos últimos 3 anos, tem-se verificado um aumento considerável, como podemos observar pelo quadro abaixo:

**Quadro 6 – Estatísticas meios comunicação**

Suportes de Comunicação	Indicadores		2013	2014	2015	Variação 14/15
Site	Nº de visualizações		25.147	28.224	30.800	+2.576
	Nº de utilizadores		6.319	6.685	8.177	+1.492
Facebook	Nº de seguidores		1.100	1.932	2.974	+1.042
	Género	Feminino	75%	76%	75%	-1%
		Masculino	25%	24%	25%	+1%
Blog "Os Cercicos"	Nº de membros		15	28	28	-
	Nº de notícias colocadas		31	25	86	+61

## ► ÁREA ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA

Quando comparado com 2014, o resultado do ano de 2015 ficou a dever-se aos seguintes desvios:

- As rubricas de Vendas, Prestações de Serviços e Matrículas e Mensalidades viram o seu valor reduzir em 3%, quando comparadas com o período homólogo. Contribuíram positivamente o aumento de 3% nas receitas do CAO (+9mil€), devido aos aumentos das mensalidades a partir de setembro, um aumento de 2% nas receitas da CerMov (+6mil€) e de 30% no Pirilampo Mágico (+13mil€), e negativamente a quebra de 5% na CerPlant (-15mil€), de 12% na UR (-9mil€) e de 4% no SAD (-4mil€).
- Também a rubrica de Comparticipações e Subsídios registou um decréscimo face a 2014, tendo sido influenciado negativamente por desvios na CerPlant (-42mil€), fruto de menos apoios à contratação de pessoal com deficiência e/ou incapacidade e da redução dos fundos alocados a projetos europeus, na Formação Profissional (-9mil€) devido à desistência de alguns alunos e no CRI (-9mil€) devido aos cortes nos apoios às escolas. Estes valores foram minorizados pelo aumento do acordo do CAO (+32mil€).

<sup>12</sup> Desde 2012 que os clientes da Cercica dispõem de um blog gerido pelos Autorrepresentantes que tem por objetivo permitir a expressão das suas opiniões bem como mostrar as suas capacidades, competências, ações e atividades em que participam.

- Um aumento de 5% na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (+38mil€) principalmente por via do aumento dos subcontratos (+30mil€) pelo início da concessão do refeitório do CAO à empresa externa, pelo aumento na rubrica de conservação e reparação (+16mil€) devido à antiguidade da frota automóvel e de algum equipamento do edifício, e dos serviços e diversos (+12mil€) pela subcontratação, por um período experimental, de uma empresa de limpeza. Este aumento foi parcialmente compensado pela redução da rubrica de Energia e Fluidos (-2mil€), pela rubrica de deslocações e estadas (-9mil€) e pela rubrica de Materiais (-13mil€).
- A redução na rubrica de gastos com pessoal (-31mil€) ficou a dever-se principalmente a algumas baixas médicas e licenças de maternidade de pessoal do quadro, que foram substituídas temporariamente por colaboradores em regime de estágio profissional, que nos permitiu uma poupança pontual. A contenção de custos continuará a ser uma prioridade não se devendo no entanto assumir que os valores se manterão em decréscimo.
- Redução dos Outros rendimentos e ganhos (-25mil€) principalmente devido a um valor menor na rubrica de Subsídios para Investimento e doações.

O resultado operacional antes de amortizações, juros e impostos situou-se nos 29.308€ o que, ainda que inferior ao ano passado, reflete o esforço que tem sido feito por toda a equipa CERCICA para manter o equilíbrio financeiro da instituição.

Todos os desvios acima mencionados contribuíram para a construção do resultado líquido do exercício de 2015 que se situou nos -77.409€, o que representa uma melhoria de mais de 8% face ao ano transato.

## Quadro 7 – Evolução no resultado do exercício

	2013	2014	2015	Variação 14/15	△ % 14/15
Resultado operacional (EBITDA)	56.121 €	40.368 €	29.308 €	-11.060 €	- 27,4%
Resultado líquido do Exercício	-45.634 €	-84.540 €	-77.409 €	7.131 €	+ 8,4%

## ► SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A empresa externa contratada pela Cercica tem como missão assegurar o bom funcionamento dos sistemas de informação (hardware e software) e de comunicação (redes e telecomunicações), garantindo a atividade da organização e a prossecução dos seus objetivos.

A diminuição, quer em número de intervenções quer em horas de intervenção, ficou a dever-se à atualização do parque informático com máquinas que foram doadas à CERCICA em 2014 e 2015.

## Quadro 8 – Principais Indicadores SIC

	2013	2014	2015	△ (nº) 14/15	△ % 14/15
Número de Intervenções	218	182	163	- 19	- 10,4%
Número de Horas de intervenção	474	470	389,5	- 81	- 17,1%
Número de Computadores instalados	104	110	110	-	-
Número de Impressoras	27	22	16	- 6	- 27,3%

O parque informático mantém-se atualmente com 110 máquinas, que já se encontram atualizadas em 77% com o sistema operativo Windows 7 e em 76% com o Office 2010.

A meio do ano de 2015 a CERCICA estabeleceu um contrato para a instalação de 11 impressoras multifunções em sistema de renting, com contrato de locação e contrato de assistência técnica, a que acresce a máquina de produção da Gráfica. À parte dessas entendemos manter mais quatros equipamentos, até escoarmos os consumíveis em stock.

O renting abriu-nos a possibilidade de renovar os equipamentos de impressão que tínhamos, em alguns casos já obsoletos, com enorme desvalorização e custos elevados de manutenção. Este sistema permitiu-nos substituí-los por modelos de última geração, sem investimento inicial, e de uma forma significativa reduzir os custos de impressão/manutenção. Através deste aluguer operacional de impressoras, multifuncionais, garantimos um serviço de gestão e administração do equipamento a partir de uma taxa mensal fixa, deixando de existir custos escondidos e/ou custos inesperados com reparações e manutenções. Conseguimos garantir uma maior produtividade, evitando ao mínimo os tempos de paragem (planeados e de emergência), através do suporte técnico de profissionais especializados.

## ► SUPORTE E LOGÍSTICA

### Restauração

**Quadro 9 – Evolução do número de refeições servidas**

Refeições Servidas	2013	2014	2015	Δ (nº) 14/15	Δ % 14/15
Almoços	66.835	68.758	67.462	- 1.296	- 1,9%
Pequenos-Almoços	34.330	38.412	38.881	+ 469	+ 1,2%
Lanches	5.646	4.706	4.340	- 366	- 7,8%
<b>Total</b>	<b>106.811</b>	<b>111.876</b>	<b>110.683</b>	<b>- 1.193</b>	<b>- 1,1%</b>

Em setembro de 2015, a Cercica estabeleceu um contrato com uma empresa externa, para a exploração da cozinha do Centro de Atividades Ocupacionais. Esta situação pretende alcançar uma melhor gestão e racionalização de recursos.

A diminuição do número de almoços servidos prende-se com a colocação à disposição dos Colaboradores, de 2 microondas, para aquecerem as refeições que trazem de casa, indo assim ao encontro de uma necessidade já expressa pelos mesmos.

Mantém-se a tendência de contenção da despesa nesta área, não só pela redução do número de refeições servidas, mas também pela consolidação da política de compras e nos processos de armazenamento, através de uma melhor gestão na capitação das refeições, maior rigor nas compras e controlo nas despesas do dia e pela doação de bens alimentares, através de campanhas de recolha de alimentos.

**Quadro 10 – Evolução custos Restauração**

	2013	2014	2015	Δ (€) 14/15	Δ % 14/15
Total custos Restauração	177.915 €	166.365 €	159.430 €	-6.935 €	- 4,2%

## Gestão dos Transportes

A frota manteve-se inalterada durante o ano de 2015. No entanto, a idade média dos transportes é de 12 anos, sendo portanto envelhecida e obsoleta, acarretando maiores custos de manutenção em todos os veículos.

A redução de 30mil km em 2015 deve-se ao fato de ter sido cancelado por parte da Câmara Municipal de Cascais, o serviço de transporte de alunos prestado pela Cercica, bem como a redução de clientes da hidroginástica.

**Quadro 13 – Evolução dos indicadores da área de transportes**

Gestão dos Transportes	2013	2014	2015	$\Delta$ (nº) 14/15	$\Delta$ % 14/15
Parque Comercial de ligeiros	17	18	18	-	-
Parque de Autocarros	3	3	3	-	-
Nº de Quilómetros	311.723	292.120	261.923	- 30.197	- 10,3%
Despesas com combustíveis	52.784	43.141	40.883	- 2.258	- 5,2%
Despesas com manutenção automóvel	36.955	31.007	40.219	+ 9.212	+ 29,7%

## Compras e Aprovisionamento

As compras continuaram a estar mais centralizadas e racionalizadas, passando a haver uma maior exigência nas adjudicações das mesmas. O armazenamento foi mais controlado, com as necessidades mínimas, sem prejudicar o devido funcionamento e respetiva qualidade. Tem havido uma maior procura de respostas no mercado, para reduzir os custos.

## Gestão da Infraestrutura

Cada vez mais cientes das reais situações presentes na rotina de cada um dos edifícios temos conseguido encontrar as soluções mais adequadas a cada caso, através do conhecimento e aplicação dos conceitos mais atuais de planeamento de operações de manutenção. Continuamos a garantir o bom funcionamento da edificação, evitando paragens ou oscilações no funcionamento dos equipamentos das Infraestruturas e assim, consequentemente, reduzindo prejuízos com possíveis interrupções e garantindo que todos os ocupantes mantêm a produtividade e qualidade de vida.

Neste contexto, continuamos a,

- Garantir o cumprimento de uma manutenção proativa, realizada antes da ocorrência de falhas, tendo como objetivo atuar previamente de forma a evitar a falha e sua(s) consequência(s). Nesta estratégia de Manutenção Preventiva temos vindo a alargar o número de intervenções programadas conseguindo assim dar resposta a um maior número de situações;
- Criar e desenvolver estratégias e soluções que devem ser consideradas no processo de revitalização das edificações;
- Desenvolver as atividades de manutenção com apoio nos registos de cada componente do edifício, com informação sintetizada e clara para uso de quem realiza estas atividades de manutenção, tendo em conta aspetos como: vida útil de cada componente, níveis de qualidade, desempenho e operacionalidade exigida, anomalias relevantes e suas causas

prováveis, registo histórico das intervenções, recomendações técnicas do projeto e dos fabricantes/fornecedores, custos envolvidos em cada operação realizada;

- Compreender e aprender a planear os serviços que fazem parte da rotina dos edifícios, entre elas, sistemas de segurança, sistemas de ar condicionado, sistemas de iluminação, elevadores, limpeza e manutenção, arruamentos e estacionamento, etc.;
- Otimizar os recursos financeiros destinados à aquisição de materiais e contratação de serviços, bem como a gestão e fiscalização dos contratos firmados, o gerenciamento das atividades relacionadas à ampliação, manutenção e conservação das edificações e instalações, além do contínuo abastecimento de materiais de uso comum;
- Realizar tarefas de apoio à atividade fim como contratação, relacionamento com prestadores de serviços, relacionamento interpessoal, avaliação de desempenho, fiscalização e cobrança de resultados.

É fácil verificar, através da evolução das intervenções de Manutenção, Preventiva e Corretiva de primeira linha, efetuadas no triénio 2013-2015, que continuamos a assistir a um acréscimo do número de assistências prestadas, quer corretivas quer preventivas, justificado pelo aumento do número de edifícios e proporcional aumento de equipamentos e serviços.

**Quadro 12 – Evolução das intervenções de Manutenção, Preventiva e Corretiva de primeira linha**

Gestão da InfraEstrutura	2013	2014	2015	$\Delta$ (nº) 14/15	$\Delta$ % 14/15
Assistências Internas (nº)	532	1.041	1.397	+ 356	+ 34,2%
Assistências Externas (nº)	37	40	51	+ 11	+ 27,5%
<b>Total</b>	<b>569</b>	<b>1.081</b>	<b>1.448</b>	<b>+ 367</b>	<b>+ 34,0%</b>

## 6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015, 2014 E 2013

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2015	31 Dezembro 2014	31 Dezembro 2013
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE:</b>				
Activos fixos tangíveis	4	3.988.042,46	4.036.880,79	4.238.451,16
Total do activo não corrente		3.988.042,46	4.036.880,79	4.238.451,16
<b>ACTIVO CORRENTE:</b>				
Inventários	5	164.707,49	143.161,42	149.045,44
Clientes		255.358,98	229.030,50	195.415,31
Estados e outros entes públicos	6	18.549,02	16.317,72	13.967,30
Outras contas a receber		118.384,69	153.254,73	278.568,08
Diferimentos		26.744,19	18.988,78	16.402,92
Outros activos financeiros		7.891,66	6.301,56	5.340,19
Caixa e depósitos bancários	7	164.266,66	254.770,19	210.765,90
Total do activo corrente		755.902,69	821.824,90	869.505,14
<b>Total do activo</b>		<b>4.743.945,15</b>	<b>4.858.705,69</b>	<b>5.107.956,30</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>				
Fundo Social	8	15.227,78	15.202,78	15.052,78
Reserva Legal	8	13.141,90	13.141,90	13.141,90
Outras Reservas: Reservas Estatutárias	8	1.252.037,04	1.252.683,04	1.253.158,04
Reservas Livres	8	294.602,53	379.142,16	379.142,16
Resultados transitados	8	-395.778,58	-395.778,58	-350.356,32
Outras variações no capital próprio	8	3.069.177,18	3.091.927,19	3.215.024,06
		4.248.407,85	4.356.318,49	4.525.162,62
Resultado líquido do período		-77.409,22	-84.539,63	-45.634,25
<b>Total do capital próprio</b>		<b>4.170.998,63</b>	<b>4.271.778,86</b>	<b>4.479.528,37</b>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>				
Fornecedores	9	132.169,39	80.803,88	170.619,62
Estado e outros entes públicos	6	114.952,06	143.295,75	139.031,29
Financiamentos Obtidos	19	823,32	1.796,24	2.615,48
Outras contas a pagar	9	299.732,03	331.828,65	291.950,18
Diferimentos		25.269,72	29.202,31	24.211,36
Total do passivo corrente		572.946,52	586.926,83	628.427,93
<b>Total do passivo</b>		<b>572.946,52</b>	<b>586.926,83</b>	<b>628.427,93</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>4.743.945,15</b>	<b>4.858.705,69</b>	<b>5.107.956,30</b>

**A Direção**



**O Contabilista Certificado**



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2015

*Handwritten signature and date 2016*

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015, 2014 E 2013  
(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2015	2014	2013
Vendas e serviços prestados	16	1.168.025,19	1.213.659,98	1.158.043,13
Subsídios à exploração	17	2.508.415,32	2.544.674,68	2.513.005,36
Variação nos inventários da produção	15	7.623,36	-252,60	1.379,63
Trabalhos para a própria entidade		83.921,98	113.055,45	134.377,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-285.667,84	-351.647,17	-344.634,18
Fornecimentos e serviços externos	11	-842.625,50	-804.825,90	-867.379,55
Gastos com o pessoal	12	-2.631.839,99	-2.662.804,27	-2.561.023,19
Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)		-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	18	378.465,80	403.124,14	429.715,78
Outros gastos e perdas	13	-247.786,75	-286.854,60	-228.299,93
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>138.531,57</b>	<b>168.129,71</b>	<b>235.184,65</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-214.764,03	-250.771,10	-278.758,11
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-76.232,46</b>	<b>-82.641,39</b>	<b>-43.573,46</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	14	336,88	927,42	495,91
Juros e gastos similares suportados	14	-1.513,64	-2.825,66	-2.556,70
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-77.409,22</b>	<b>-84.539,63</b>	<b>-45.634,25</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-77.409,22</b>	<b>-84.539,63</b>	<b>-45.634,25</b>

**A Direção**

*Handwritten signature and date 2016*

**O Contabilista Certificado**

*Handwritten signature*



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2015

*Handwritten signature and date: 2016*

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS EXERCÍCIOS FINDOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015, 2014 E 2013

	Fundo Social	Reserva legal	Reservas Estatutárias			Outras Var.Capital Próprio		Reservas Livres	Resultados Transitados	Resultado líquido exercício	Total do Capital Próprio
ALTERAÇÕES CAPITAL PRÓPRIO			Reservas para Investimento	Reservas para Educação	Reservas para integração	Doações	Subsídios para Investimento				
31 de Dezembro de 2013											
Posição a 1 de Janeiro de 2013	15.002,78	13.141,90	1.130.062,83	61.547,60	61.547,61	129.241,29	3.230.637,21	379.142,16	-160.949,33	-189.406,99	4.669.967,06
Aplicação de resultados de 2012									-189.406,99	189.406,99	-
Reforço	50,00					447,39	33.762,10				34.259,49
Regularização						-38.647,30	-140.416,63				-179.063,93
Resultado líquido de 2013										-45.634,25	-45.634,25
Posição a 31 de Dezembro de 2013	15.052,78	13.141,90	1.130.062,83	61.547,60	61.547,61	91.041,38	3.123.982,68	379.142,16	-350.356,32	-45.634,25	4.479.528,37
31 de Dezembro de 2014											
Posição a 1 de Janeiro de 2014	15.052,78	13.141,90	1.130.062,83	61.547,60	61.547,61	91.041,38	3.123.982,68	379.142,16	-350.356,32	-45.634,25	4.479.528,37
Aplicação de resultados de 2013									-45.634,25	45.634,25	-
Reforço	150,00					3.903,16	40.303,94				44.357,10
Regularização					-475,00	-38.434,05	-128.869,92		211,99		-167.566,98
Resultado líquido de 2014										-84.539,63	-84.539,63
Posição a 31 de Dezembro de 2014	15.202,78	13.141,90	1.130.062,83	61.547,60	61.072,61	56.510,49	3.035.416,70	379.142,16	-395.778,58	-84.539,63	4.271.778,86
31 de Dezembro de 2014											
Posição a 1 de Janeiro de 2015	15.202,78	13.141,90	1.130.062,83	61.547,60	61.072,61	56.510,49	3.035.416,70	379.142,16	-395.778,58	-84.539,63	4.271.778,86
Aplicação de resultados de 2014								-84.539,63		84.539,63	-
Reforço	25,00					16.240,13	71.058,24				87.323,37
Regularização				-646,00		-6.697,76	-103.350,62				-110.694,38
Resultado líquido de 2015										-77.409,22	-77.409,22
Posição a 31 de Dezembro de 2015	15.227,78	13.141,90	1.130.062,83	60.901,60	61.072,61	66.052,86	3.003.124,32	294.602,53	-395.778,58	-77.409,22	4.170.998,63

A Direcção

*Handwritten signature and date: 2016*

O Contabilista Certificado

*Handwritten signature*

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2015

*Handwritten signature and date 2016*

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014

(Montantes expressos em euros)

<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Subsidios	2.330.318	2.459.722
Recebimentos de Clientes	1.274.199	1.306.012
Pagamentos a fornecedores	-1.072.460	-1.179.782
Pagamentos ao pessoal	-2.630.466	-2.648.879
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	166.974	186.813
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>	<b>68.565</b>	<b>123.886</b>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:	-	-
Juros e proveitos similares	337	927
Pagamentos respeitantes a:	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Activos Tangíveis - (Fornecedores de imobilizado)	-158.715	-77.015
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>	<b>-158.378</b>	<b>-76.087</b>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Empréstimos obtidos - (I.E.F.P.)	824	-969
Juros e custos similares - (Despesas bancárias)	-1.514	-2.826
<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>	<b>-690</b>	<b>-3795</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) - (3)</b>	<b>-90.503</b>	<b>44.004</b>
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>254.770</b>	<b>210.766</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>164.267</b>	<b>254.770</b>
	<b>-90.503</b>	<b>44.004</b>
<b>Saldo Final</b>	<b>0</b>	<b>-0</b>

A Direcção

*Handwritten signature and date 2016*

O Contabilista Certificado

*Handwritten signature*

## Anexo às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015, 2014 e 2013

*(Montantes expressos em euros)*

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A CERCICA - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais, CRL é uma cooperativa, foi constituída em 11 de Março de 1976 e tem a sua sede no Livramento, Estoril, concelho de Cascais.

A atividade da Cooperativa consiste na solidariedade social e o desenvolvimento de atividades de apoio em diferentes domínios de intervenção a pessoas com deficiência e/ou incapacidade ou com problemas de inserção sócio-profissional. A CERCICA opera no concelho de Cascais e Oeiras.

Os documentos de prestação de contas onde são incluídas as demonstrações financeiras da CERCICA encontram-se disponíveis em língua Portuguesa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Entidade opera.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidos no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas consignadas, respetivamente, nos avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1- Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da CERCICA, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geral aceites em Portugal.

#### 3.2- Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição de ativos fixos tangíveis são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante o período de vida útil em que estes ativos estão a ser amortizados.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

### 3.3- Imposto sobre o rendimento (Respostas tributadas)

A CERCICA encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento (IRC) por estar equiparada a uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social). Apenas estão sujeitas a IRC as respostas empreendedoras, consideradas como atividades lucrativas sujeitas à legislação aplicável, que são a Editora Cercica e a Empresa de Inserção Cerplant.

Imposto corrente: o imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício correspondente às respostas tributadas. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos custos e proveitos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios. O lucro tributável exclui ainda custos e proveitos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando se tenham verificado prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da CERCICA dos anos de 2012 a 2015 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão. A Direção entende que eventuais correções resultantes da revisão por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015.

### 3.4- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzidos de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bem	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	4-8
Equipamento Transporte	4
Equipamento Administrativo	4-8
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3-8

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

### 3.5- Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base de linha reta durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

### 3.6- Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a venda.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no Custo Médio Ponderado.

### 3.7- Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, sendo provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

## 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015, 2014 e 2013, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2015								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Imobilizado em Curso	Total
<b>Ativos</b>								
Saldo inicial	494,70	6.140.316,13	724.314,04	632.119,73	623.748,38	167.318,32	24.078,31	8.312.389,61
Aquisições		124.137,33	28.954,11	-	12.548,27	286,00		165.925,71
Alienações								-
Transferências e abates		24.078,31					-24.078,31	-
Saldo final	494,70	6.288.531,77	753.268,15	632.119,73	636.296,65	167.604,32	-	8.478.315,32
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>								
Saldo inicial		2.160.092,43	709.522,61	631.744,30	608.990,34	165.159,14		4.275.508,82
Amortizações do exercício		167.990,40	24.187,71	-	20.240,96	2.445,18		214.864,25
Transferências e abates		-60,27	-39,94					-100,21
Saldo final	-	2.328.022,56	733.670,38	631.744,30	629.231,30	167.604,32		4.490.272,86
<b>Ativos líquidos</b>	494,70	3.960.509,21	19.597,77	375,43	7.065,35	-	-	3.988.042,46
2014								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Imobilizado em Curso	Total
<b>Ativos</b>								
Saldo inicial	494,70	6.138.237,01	721.705,11	628.619,73	626.126,88	165.806,25	-	8.280.989,68
Aquisições		2.079,12	13.930,76	3.500,00	4.003,16	1.821,88	24.078,31	49.413,23
Alienações								-
Transferências e abates			-11.321,83		-6.381,66	-309,81		-18.013,30
Saldo final	494,70	6.140.316,13	724.314,04	632.119,73	623.748,38	167.318,32	24.078,31	8.312.389,61
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>								
Saldo inicial		1.978.722,54	694.048,86	615.852,93	592.820,08	161.094,11	-	4.042.538,52
Amortizações do exercício		181.369,89	26.583,08	15.891,37	22.551,92	4.374,84		250.771,10
Transferências e abates			-11.109,33		-6.381,66	-309,81		-17.800,80
Saldo final	-	2.160.092,43	709.522,61	631.744,30	608.990,34	165.159,14		4.275.508,82
<b>Ativos líquidos</b>	494,70	3.980.223,70	14.791,43	375,43	14.758,04	2.159,18	24.078,31	4.036.880,79

## 2013

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Imobilizado em Curso	Total
<b>Ativos</b>								
Saldo inicial	494,70	6.089.699,97	717.759,06	628.619,73	625.253,29	159.197,25		8.221.024,00
Aquisições		48.537,04	3.946,05		873,59	6.609,00		59.965,68
Alienações								-
Transferências e abates								-
Saldo final	494,70	6.138.237,01	721.705,11	628.619,73	626.126,88	165.806,25	-	8.280.989,68
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>								
Saldo inicial		1.781.788,80	674.558,21	598.600,73	551.198,05	157.634,62	-	3.763.780,41
Amortizações do exercício		196.933,74	19.490,65	17.252,20	41.622,03	3.459,49		278.758,11
Transferências e abates								-
Saldo final	-	1.978.722,54	694.048,86	615.852,93	592.820,08	161.094,11		4.042.538,52
<b>Ativos líquidos</b>	494,70	4.159.514,47	27.656,25	12.766,80	33.306,80	4.712,14	-	4.238.451,16

As amortizações do exercício, no montante de 214.764,03 euros, foram registadas na rubrica de “gastos de depreciação e amortização”.

## 5. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2015, 2014 e 2013, os inventários da Entidade tinham o seguinte detalhe:

	2015		2014		2013	
	Quantia bruta	Quantia líquida	Quantia bruta	Quantia líquida	Quantia bruta	Quantia líquida
Mercadorias	59.360,86	59.360,86	56.544,67	56.544,67	57.787,67	57.787,67
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	31.427,08	31.427,08	20.533,07	20.533,07	25.035,96	25.035,96
Produtos acabados e intermédios	73.289,39	73.289,39	65.666,03	65.666,03	65.918,63	65.918,63
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-
Ativos Biológicos	630,16	630,16	417,65	417,65	303,18	303,18
	164.707,49	164.707,49	143.161,42	143.161,42	149.045,44	149.045,44

## 6. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2015, 2014 e 2013, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2015		2014		2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Estado e Outros entes públicos</b>						
Imposto sobre o rendimento						
Pagamentos Especial por conta	15.967,30	-	14.967,30	-	13.967,30	-
Pagamentos IRC-liquidado	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento - Retenções	-	34.456,40	-	36.871,94	-	36.609,52
Imposto sobre o valor acrescentado	-	4.600,32	-	14.359,69	-	13.020,90
Contribuições para a Segurança Social	-	75.895,34	-	92.064,12	-	89.364,06
Fundo Garantia e Compensação - Trabalhadores	2.581,72	-	1.350,42	-	-	36,81
	<u>18.549,02</u>	<u>114.952,06</u>	<u>16.317,72</u>	<u>143.295,75</u>	<u>13.967,30</u>	<u>139.031,29</u>

## 7. MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Em 31 de Dezembro de 2015, 2014 e 2013, as rubricas de “Meios Financeiros Líquidos” apresentavam a seguinte composição:

	2015	2014	2013
<b>Fluxos de Caixa</b>			
Numerário	1.868,57	4.499,13	3.775,69
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	162.398,09	250.271,06	206.990,21
Aplicações de Tesouraria	-	-	-
	<u>164.266,66</u>	<u>254.770,19</u>	<u>210.765,90</u>

## 8. VARIAÇÃO DAS RUBRICAS DO CAPITAL PRÓPRIO

O fundo social é representado por títulos de capital de 5 Euros cada, subscritos na admissão de cada sócio efectivo. O seu saldo é variável e ilimitado, tendo um montante mínimo fixado, e já realizado, de 8.093,30 Euros.



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2015

*Handwritten signature and date*  
2016

## 2015

	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Aumento / Diminuição</u>	<u>Transferência</u>	<u>Amortizações Registadas</u>	<u>Aplicação do Resultado</u>	<u>Saldo Final</u>
Fundo Social	15.202,78	25,00	-	-	-	15.227,78
Reserva Legal	13.141,90	-	-	-	-	13.141,90
Reservas Estatutárias						
Reservas Investimento	1.130.062,83	-	-	-	-	1.130.062,83
Reservas Para Educação	61.547,60	-	-	-	-	61.547,60
Reservas para Integração Profissional	61.072,61	-646,00	-	-	-	60.426,61
	<b>1.252.683,04</b>	<b>-646,00</b>	-	-	-	<b>1.252.037,04</b>
Outras Variações no Capital Próprio						
Doações	56.510,49	16.240,13	-	-6.697,76	-	66.052,86
Subsídios para Investimento - snc						
Subsídios IEPF - Edifício Form Prof	634.920,78	-	-	-	-	634.920,78
Piddac - Projecto 131 CAO-CR	688.283,77	-	-	-18.602,26	-	669.681,51
IEFP-Projecto Cerjardins	51.954,01	-	-	-1.352,69	-	50.601,32
IEFP-Projecto55/MAIERP/11/C-Obra Cozinha FP	20.990,98	-	-	-10.468,95	-	10.522,03
FEDER - Medida 5 - Projecto 131 CAO-CR	610.767,15	-	-	-16.507,22	-	594.259,93
Câmara Municipal de Cascais	936.262,00	66.058,24	-	-49.978,96	-	952.341,28
J.B.Fernandes Memorial Trust	62.011,26	-	-	-1.675,98	-	60.335,28
Ministério do Trabalho e Solidariedade	29.639,37	-	-	-475,14	-	29.164,23
Outros Subsídios para Investimento	587,38	5.000,00	-	-4.289,42	-	1.297,96
	<b>3.091.927,19</b>	<b>87.298,37</b>	-	<b>-110.048,38</b>	-	<b>3.069.177,18</b>
Reservas Livres	379.142,16	-	-	-	-84.539,63	294.602,53
Ajustamentos Transição e Resultados Transitados	-395.778,58	-	-	-	-	-395.778,58
Resultado Líquido	-84.539,63	-77.409,22	-	-	84.539,63	-77.409,22
	<b>4.271.778,86</b>	<b>9.268,15</b>	-	<b>-110.048,38</b>	-	<b>4.170.998,63</b>

## 2014

	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Aumento / Diminuição</u>	<u>Transferência</u>	<u>Amortizações Registadas</u>	<u>Aplicação do Resultado</u>	<u>Saldo Final</u>
Fundo Social	15.052,78	150,00	-	-	-	15.202,78
Reserva Legal	13.141,90					13.141,90
Reservas Estatutárias						
Reservas Investimento	1.130.062,83	-	-	-	-	1.130.062,83
Reservas Para Educação	61.547,60	-	-	-	-	61.547,60
Reservas para Integração Profissional	61.547,61	-475,00	-	-	-	61.072,61
	<b>1.253.158,04</b>	<b>-475,00</b>	-	-	-	<b>1.252.683,04</b>
Outras Variações no Capital Próprio						
Doações	91.041,38	3.903,16	-20.212,50	-18.221,55	-	56.510,49
Subsídios para Investimento - snc						
Subsídios IEPF - Edifício Form Prof	634.920,78	-	-	-	-	634.920,78
Piddac - Projecto 131 CAO-CR	706.886,03	-	-	-18.602,26	-	688.283,77
IEFP-Projecto Cerjardins	53.306,70	-	-	-1.352,69	-	51.954,01
IEFP-Projecto55/MAIERP/11/C-Obra Cozinha FP	31.459,93	-	-	-10.468,95	-	20.990,98
FEDER - Medida 5 - Projecto 131 CAO-CR	627.274,37	-	-	-16.507,22	-	610.767,15
Câmara Municipal de Cascais	958.665,42	40.303,94	-	-62.707,36	-	936.262,00
J.B.Fernandes Memorial Trust	63.687,24	-	-	-1.675,98	-	62.011,26
Ministério do Trabalho e Solidariedade	30.114,51	-	-	-475,14	-	29.639,37
Outros Subsídios para Investimento	17.667,70	-	-	-17.080,32	-	587,38
	<b>3.215.024,06</b>	<b>44.207,10</b>	<b>-20.212,50</b>	<b>-147.091,47</b>	-	<b>3.091.927,19</b>
Reservas Livres	379.142,16	-	-	-	-	379.142,16
Ajustamentos Transição e Resultados Transitados	-350.356,32	-	211,99	-	-45.634,25	-395.778,58
Resultado Líquido	-45.634,25	-84.539,63	-	-	45.634,25	-84.539,63
	<b>4.479.528,37</b>	<b>-40.657,53</b>	<b>-20.000,51</b>	<b>-147.091,47</b>	-	<b>4.271.778,86</b>

2013

	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Aumento / Diminuição</u>	<u>Transferência</u>	<u>Amortizações Registadas</u>	<u>Aplicação do Resultado</u>	<u>Saldo Final</u>
Fundo Social	15.002,78	50,00	-	-	-	15.052,78
Reserva Legal	13.141,90					13.141,90
Reservas Estatutárias						
Reservas Investimento	1.130.062,83	-	-	-	-	1.130.062,83
Reservas Para Educação	61.547,60	-	-	-	-	61.547,60
Reservas para Integração Profissional	61.547,61	-	-	-	-	61.547,61
	<b>1.253.158,04</b>	-	-	-	-	<b>1.253.158,04</b>
Outras Variações no Capital Próprio						
Doações	129.241,29	447,39	-	-38.647,30	-	91.041,38
Subsídios para Investimento - snc						
Subsídios IEFP - Edifício Form Prof	634.920,78	-	-	-	-	634.920,78
Piddac - Projecto 131 CAO-CR	725.488,29	-	-	-18.602,26	-	706.886,03
IEFP-Projecto Cerjardins	54.659,39	-	-	-1.352,69	-	53.306,70
IEFP-Projecto55/MAIERP/11/C-Obra Cozinha FP	41.928,88	-	-	-10.468,95	-	31.459,93
FEDER - Medida 5 - Projecto 131 CAO-CR	643.781,59	-	-	-16.507,22	-	627.274,37
Câmara Municipal de Cascais	999.157,39	33.762,10	-	-74.254,07	-	958.665,42
J.B.Fernandes Memorial Trust	65.363,22	-	-	-1.675,98	-	63.687,24
Ministério do Trabalho e Solidariedade	30.589,65	-	-	-475,14	-	30.114,51
Outros Subsídios para Investimento	34.748,02	-	-	-17.080,32	-	17.667,70
	<b>3.359.878,50</b>	<b>34.209,49</b>	-	<b>-179.063,93</b>	-	<b>3.215.024,06</b>
Reservas Livres	379.142,16	-	-	-	-	379.142,16
Ajustamentos Transição e Resultados Transitados	-160.949,33	-	-	-	-189.406,99	-350.356,32
Resultado Líquido	-189.406,99	-45.634,25	-	-	189.406,99	-45.634,25
	<b>4.669.967,06</b>	<b>-11.374,76</b>	-	<b>-179.063,93</b>	-	<b>4.479.528,37</b>

## Reservas estatutárias:

De acordo com os estatutos da CERCICA, parte dos resultados do exercício são aplicados por deliberação da Assembleia Geral, nas seguintes reservas:

- Reserva legal: para cobertura de eventuais perdas de exercícios futuros;
- Reserva para educação e formação cooperativa: para cobrir as despesas com a educação dos cooperadores;
- Reserva para a integração profissional dos alunos.

Existe ainda uma reserva para investimento constituída em exercícios anteriores.

Estas reservas serão utilizadas de acordo com a deliberação da Assembleia Geral.

## Outras Reservas e Variações no Capital Próprio:

Estas reservas são constituídas por doações de equipamentos e subsídios recebidos.

## Reservas livres:

Estas reservas são constituídas pelos excedentes dos resultados do exercício não aplicados nas reservas estatutárias.

## 9. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica de “Outras Contas a Pagar” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015, 2014 e 2013, tinham o seguinte detalhe:

	2015	2014	2013
Fornecedores Conta Corrente	111.785,41	67.630,47	142.107,24
Fornecedores de Investimento	20.383,98	13.173,41	28.512,38
Remunerações a Liquidar	304.982,17	303.608,31	288.563,96
Outros	-5.250,14	28.220,34	3.386,22
	<u>431.901,42</u>	<u>412.632,53</u>	<u>462.569,80</u>

## 10. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Em 31 de Dezembro de 2015, 2014 e 2013, a rubrica do “Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Primas Vendidas e Consumidas” é detalhada conforme segue:

	2015		
	MP. subsid.		
	Mercadorias	consumo	Total
Saldo inicial	56.544,67	86.616,75	143.161,42
Compras	30.855,00	243.597,95	274.452,95
Autoconsumos	-	83.921,98	83.921,98
Regularizações	-	51.161,02	51.161,02
Saldo final	<u>59.360,86</u>	<u>105.346,63</u>	<u>164.707,49</u>
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	<u>28.038,81</u>	<u>257.629,03</u>	<u>285.667,84</u>

	2014		
	MP. subsid.		
	Mercadorias	consumo	Total
Saldo inicial	57.787,67	91.257,77	149.045,44
Compras	23.466,66	274.427,41	297.894,07
Autoconsumos	-	113.055,45	113.055,45
Regularizações	-	65.186,37	65.186,37
Saldo final	<u>56.544,67</u>	<u>86.616,75</u>	<u>143.161,42</u>
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	<u>24.709,66</u>	<u>326.937,51</u>	<u>351.647,17</u>

	2013		
	MP. subsid.		
	Mercadorias	consumo	Total
Saldo inicial	56.480,13	97.045,75	153.525,88
Compras	24.153,63	260.281,80	284.435,43
Autoconsumos	-	134.377,60	134.377,60
Regularizações	-	78.659,29	78.659,29
Saldo final	<u>57.787,67</u>	<u>91.257,77</u>	<u>149.045,44</u>
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	<u>22.846,09</u>	<u>321.788,09</u>	<u>344.634,18</u>

## 11. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015, 2014 e 2013, é detalhada conforme segue:

	2015	2014	2013
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>			
Subcontratos	29.715,31	-	-
Serviços especializados	317.589,15	297.492,88	342.810,39
Materiais	60.418,01	73.656,79	72.744,58
Energia e Fluidos	212.105,41	214.104,67	204.846,32
Deslocações, estadias e transportes	81.829,69	90.479,72	104.028,61
Serviços diversos	140.967,93	129.091,84	142.949,65
	<u>842.625,50</u>	<u>804.825,90</u>	<u>867.379,55</u>

## 12. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015, 2014 e 2013 tinham o seguinte detalhe:

	2015	2014	2013
Remunerações Certas	1.980.373,68	2.013.208,40	1.938.527,89
Remunerações Adicionais	182.742,18	184.620,32	180.527,75
Encargos sobre Remunerações	430.787,38	431.994,92	408.483,73
Seguro Acidentes de Trabalho	13.421,32	13.022,45	12.503,67
Outros Custos com o Pessoal	24.515,43	19.958,18	20.980,15
	<u>2.631.839,99</u>	<u>2.662.804,27</u>	<u>2.561.023,19</u>

## 13. OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015, 2014 e 2013, é conforme segue:

	2015	2014	2013
Impostos	834,20	1.433,33	103,41
Perdas em Inventarios	-	1.468,29	-
Dívidas Incobráveis	-	-	2.037,49
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	5.432,59	39.987,64	4.455,69
Quotizações e Outros	3.204,00	2.779,56	2.728,99
Outros :			
Form. Profissional e Centro de Recursos - Enc. com alunos (Bolsas, alimentação e outros)	109.558,96	114.474,09	121.691,23
Trabalho Social e Estágios Profissionais e Outros Gastos	128.757,00	126.711,69	97.283,12
	<u>247.786,75</u>	<u>286.854,60</u>	<u>228.299,93</u>

## 14. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os juros e gastos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015, 2014 e 2013, são detalhados conforme segue:

	2015		2014		2013	
Juros suportados						
Outros juros	-	-	351,09	351,09	-	-
Outros Gastos e Perdas Financeiras						
Despesas Bancárias	1.513,64	1.513,64	2.474,57	2.474,57	2.556,70	2.556,70
		<u>1.513,64</u>		<u>2.825,66</u>		<u>2.556,70</u>

Os juros, e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015, 2014 e 2013, são detalhados conforme segue:

	2015		2014		2013	
Juros obtidos						
Depósitos em instituições de crédito	336,88		910,17		495,91	
Outros		336,88		910,17		495,91
Outros Proveitos e Ganhos Financeiros						
Outros		-	17,25	17,25	-	-
		<u>336,88</u>		<u>927,42</u>		<u>495,91</u>

## 15. VARIAÇÃO NOS INVENTARIOS DE PRODUÇÃO

A rubrica “Variação nos Inventários de Produção” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015, 2014 e 2013 tinham o seguinte detalhe:

	2015			2014			2013		
	Produtos acabados	Produtos trab. curso	Total	Produtos acabados	Produtos trab. curso	Total	Produtos acabados	Produtos trab. curso	Total
Saldo inicial	65.666,03	-	65.666,03	65.918,63	-	65.918,63	64.539,00	-	64.539,00
Regularizações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	73.289,39	-	73.289,39	65.666,03	-	65.666,03	65.918,63	-	65.918,63
Variação dos inventários da produção	<u>7.623,36</u>	-	<u>7.623,36</u>	<u>-252,60</u>	-	<u>-252,60</u>	<u>1.379,63</u>	-	<u>1.379,63</u>

## 16. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 31 de Dezembro de 2015, 2014 e 2013, a rubrica “Vendas e Prestação de Serviços” é detalhada como segue:

	2015	2014	2013
<b>Vendas e Prestações de Serviços</b>			
<b>Vendas</b>	<b>225.155,63</b>	<b>261.401,41</b>	<b>161.938,33</b>
Mercadorias	54.913,44	43.045,63	46.784,95
Produtos acabados e intermédios	170.242,19	218.355,78	115.153,38
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>942.869,56</b>	<b>952.258,57</b>	<b>996.104,80</b>
Mensalidades e matriculas	381.808,83	384.544,70	380.385,31
Comparticipação clientes	277.212,94	270.457,47	266.022,46
Outros serviços secundários	3.682,77	3.763,86	3.113,85
Serviços sociais - Serviços Apoio Domiciliário	78.604,33	82.232,53	80.288,96
Serviços diversos - Catering	532,55	-	1.738,78
Prestação Serviços Empresa de Inserção - Cerplant	139.904,84	180.680,32	236.586,80
Prestação Serviços Editora/Gráfica	61.123,30	30.579,69	27.968,64
	<b>1.168.025,19</b>	<b>1.213.659,98</b>	<b>1.158.043,13</b>

## 17. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2015, 2014 e 2013, a rubrica “Subsídios à Exploração” é detalhada como segue:

	2015	2014	2013
ISS-Instituto da Segurança Social	1.233.345,26	1.201.169,37	1.020.985,21
Câmara Municipal de Cascais	200.634,64	200.013,50	381.095,84
Ministério da Educação	215.255,51	224.093,48	250.591,18
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional			
Programa PQPDI/F.P. e C.R.	738.583,69	747.554,90	743.730,06
Estágios Profissionais, CEI e GIP	78.209,44	70.816,46	22.609,53
Projecto Cerplant (anterior Cerjardins)	22.030,73	43.990,12	64.532,76
INR - Instituto Nacional de Reabilitação	-	-	-
Fundo Social Europeu - Diversos Projectos	11.897,52	31.693,97	-
Outros	8.458,53	25.342,88	29.460,78
	<b>2.508.415,32</b>	<b>2.544.674,68</b>	<b>2.513.005,36</b>

## 18. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015, 2014 e 2013, é conforme segue:

	2015	2014	2013
Outros Rendimentos Suplementares	136.408,83	121.001,96	112.361,42
Ganhos em Inventários	-	-	115,00
Ganhos em Alienações e sinistros	-	2.351,99	1.455,00
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	0,12	3.286,30	371,38
Subsídios para Investimento e doações	110.048,37	147.091,47	179.063,93
Restituição de Impostos	5.411,51	5.812,61	9.135,39
Donativos	112.416,21	86.570,54	120.370,22
Outros e Correcções de acordo com as novas normas SNC	14.180,76	37.009,27	6.843,44
	<u>378.465,80</u>	<u>403.124,14</u>	<u>429.715,78</u>

## 19. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2013, 2014 e 2015 existia um financiamento obtido, no valor de 2.615,48€, 1.796,24€ e 823.32€ respetivamente, por imposição do I.E.F.P., para a requalificação do espaço da cozinha e copa do Edifício da Formação Profissional. Este Instituto subsidiou o valor desta obra em 70% a fundo perdido e 5% a título de empréstimo sem juros.

## 20. OUTRAS INFORMAÇÕES

### Garantias bancárias:

Em 31 de Dezembro de 2015 não existiam garantias bancárias.

### Número médio de pessoal:

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013, 2014 e 2015, o número médio de pessoal<sup>13</sup> foi de 165, 170 e 169 pessoas respetivamente.

### Honorários do Revisor:

Durante os exercícios de 2013, 2014 e 2015 pagámos anualmente de honorários ao Revisor Oficial de Contas a verba de 9.630,12€.

<sup>13</sup> Os valores apresentados em Relatórios anteriores consideravam colaboradores em regime de avença, estágios profissionais, emprego inserção-CEI e voluntários. Neste relatório foram só considerados os colaboradores contratados pelo que se retificaram os valores dos anos comparativos.

## RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

---

### I- Introdução

De acordo com a alínea a) do artigo 31º dos Estatutos da CERCICA, compete à Direcção elaborar anualmente e submeter ao parecer do Conselho Fiscal e à apreciação e aprovação da Assembleia Geral o balanço, o relatório e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015; e no cumprimento da alínea c) do artigo 35º dos mesmos estatutos o Conselho Fiscal deve emitir o seu parecer sobre os referidos documentos; estes artigos estão de acordo com a alínea b) do artigo 13º e a alínea c) do artigo 14º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social aprovados pelo Decreto-Lei 119/83 de 25 de Fevereiro.

### II- Apreciação Global

Por amostragem, fez-se a verificação da documentação respeitante às contas da CERCICA tendo-se constatado que a mesma se encontrava correctamente registada e arquivada, não tendo sido encontrada qualquer irregularidade. Tanto pela Direcção como pelos Serviços foram prestados todos os esclarecimentos que solicitámos.

Verificou-se que os resultados para o ano de 2015 estão em conformidade com as contas apresentadas. O Conselho Fiscal observou que os resultados do exercício de 2015, embora negativos melhoraram em relação aos resultados do exercício de 2014 e que a Direcção continua com um grande empenho para melhorar o equilíbrio financeiro da Cercica.

### III- Parecer

Assim, propomos à digníssima Assembleia, que aprove o Relatório e as Contas da CERCICA referentes ao ano de 2015.

### IV- Proposta

O Conselho Fiscal propõe que seja aprovado um voto de louvor à Direcção e a todos os colaboradores da CERCICA pelo empenho demonstrado e vontade expressa na continuidade das boas práticas, fundamentais ao desenvolvimento e expansão da CERCICA.

Livramento, 17 de Março de 2016



O Conselho Fiscal

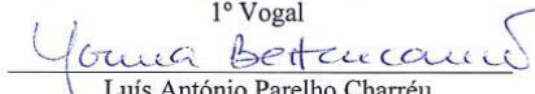
O Presidente



Ema Manuela Botelho de Castro

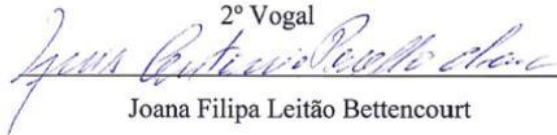
Rodrigues da Fonseca

1º Vogal



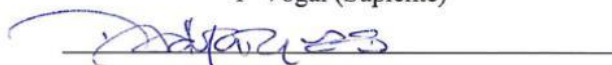
Luís António Parelho Charréu

2º Vogal



Joana Filipa Leitão Bettencourt

1º Vogal (Suplente)



Ana Maria Viseu dos Santos Marques

2º Vogal (Suplente)

\_\_\_\_\_

Edgar Figueiras Pereira

**João Manuel Gonçalves Correia das Neves Martins**  
Revisor Oficial de Contas  
Inscrição nº 573

fz

R. Latino Coelho, 64 - 1.º Esq.  
2775-225 PAREDE

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

**1.**

Examinámos as demonstrações financeiras de CERCICA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais, CRL, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015, (que evidencia um total de 4.743.945,15 euros e um total de capital próprio de 4.170.998,63 euros, incluindo um resultado líquido negativo para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 de 77.409,22 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e a Demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

### RESPONSABILIDADES

**2.**

É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de critérios e políticas contabilísticas adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

**3.**

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

**4.**

O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;

**João Manuel Gonçalves Correia das Neves Martins**  
Revisor Oficial de Contas  
Inscrição nº 573

R. Latino Coelho, 64 - 1.º Esq.  
2775-225 PAREDE

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

**5.**

O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

**6.**

Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## OPINIÃO

**7.**

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da CERCICA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais, CRL em 31 de Dezembro de 2015 e o resultado das operações, fluxos de caixa e alterações no capital próprio no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

**8.**

É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Estoril, 23 de Março de 2016





*Inovar para incluir!*



[www.cercica.pt](http://www.cercica.pt)

#### CERCICA

Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais, C.R.L.  
Rua Principal, 320 / 320 A - Livramento - 2765-383 ESTORIL

Telefone: (+351) 21 465 85 90 - Fax: (+351) 21 466 13 07 - Email: [cercica@cercica.pt](mailto:cercica@cercica.pt)

Coordenadas GPS: 38.712300, -9.372200 / +38° 42' 44.28", -9° 22' 19.92"